

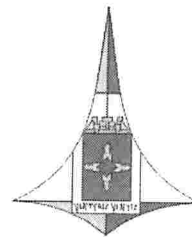


ACORDO DE GESTÃO REGIONAL N° 01/2017 - SES/DF

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
REGIÃO DE SAÚDE NORTE**

REGIÕES ADMINISTRATIVAS QUE INTEGRAM A REGIÃO DE SAÚDE NORTE

1. FERCAL
2. PLANALTINA
3. SOBRADINHO
4. SOBRADINHO II

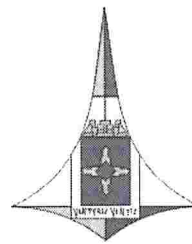


ACORDO DE GESTÃO REGIONAL Nº 01/2017 - SES/DF

ACORDO DE GESTÃO REGIONAL - AGR QUE ENTRE SI CELEBRAM A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL E A SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE, ATRAVÉS DO QUAL ESTABELECEM UM MODELO DE GESTÃO POR RESULTADOS, COM CORRESPONSABILIZAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS, SEGUNDO AS DIRETRIZES E OBJETIVOS DO PLANO DISTRITAL DE SAÚDE E DO PROGRAMA DE GESTÃO REGIONAL DE SAÚDE, INSTITUÍDO PELO DECRETO Nº 37.515/2016.

A **SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/DF**, inscrita no CNPJ/MF nº 00.394.700/0001-08, com sede no Setor de Áreas Isoladas Norte – SAIN, Bloco B, 1º andar, sala 159, Brasília/DF, neste ato representada pelo Secretário de Estado de Saúde, Secretários-Adjuntos e Subsecretários, NOME, CPF, MATRÍCULA, CARGO: **HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA**, 90002938634, 16741161, Secretário(a) de Estado de Saúde; **ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR**, 70225150182, 14385864, Secretário(a) Adjunto(a) de Gestão em Saúde; **DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA**, 97276197115, 1903330, Secretário(a) Adjunto(a) de Assistência a Saúde; **MARTHA GONCALVES VIEIRA**, 26682028172, 16809521, Subsecretário(a) de Atenção Integral a Saúde - SAIS; **MARCUS VINICIUS QUITO**, 53898982149, 1426788, Subsecretário(a) de Vigilância a Saúde - SVS; **PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA**, 4842230894, 1679348X, Subsecretário(a) de Planejamento em Saúde - SUPLANS; **MARIANE SANTOS DE MORAIS**, 72642300153, 16580680, Subsecretário(a) de Gestão de Pessoas - SUGEP; **MARUCIA V. BARBOSA DE MIRANDA**, 87997550410, 1375881, Subsecretário(a) de Administração Geral - SUAG; **LILIANE APARECIDA MENEGOTTO**, 80346278104, 14431327, Subsecretário(a) de Infraestrutura em Saúde - SINFRA; **ERICKA MARIA DE ARAUJO REDONDO**, 85167185149, 1596209, Subsecretário(a) de Logística em Saúde - SULOG; **JOSÉ GUILHERME MOREIRA RIBEIRO**, 35796928104, 16825608, Coordenador(a) Especial de Tecnologia de Informação em Saúde - CTINF; **JOAO CARLOS DE AGUIAR NASCIMENTO**, 49914189768, 16781058, Diretor(a) Executivo(a) do Fundo de

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



Saúde do Distrito Federal - FSDF, **SANDRO ROGERIO RODRIGUES BATISTA**, 69951519172, 16811607, Diretor(a) do Complexo Regulador em Saúde do DF e a **SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE - SRSNO**, inscrita no CNPJ/MF nº 24.966.902/0001-45, com sede na Área Especial Q. 12 S/N, Sobradinho, Brasília/DF, neste ato representada pelos seguintes gestores: **RICARDO TAVARES MENDES**, 1894085450, 1425315, Superintendente da Região de Saúde Norte; **VINICIUS VELOSO PAULINO**, 1192863194, 16612205, Diretor(a) Regional de Atenção Primária a Saúde; **CLAUDIA GOMES DOS REIS**, 51678071153, 1425250, Diretor(a) do Hospital Regional de Sobradinho; **SABRINA IRENE CASTRO GADELHA**, 85758663115, 0159298X, Diretor(a) do Hospital Regional de Planaltina; **KELLY DE PAULA LOPES DE SOUZA**, 93431163149, 1984500, Diretor(a) Administrativo(a); com fulcro no Decreto 37.515 de 26 de julho de 2016 e no Plano Distrital de Saúde (2016-2019), resolvem celebrar o presente **ACORDO DE GESTÃO REGIONAL**, conforme as cláusulas e condições a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

- 1.1. O presente Acordo de Gestão Regional – AGR tem por objeto a contratualização de metas entre a Administração Central da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (ADMC-SESDF) e a Superintendência da Região de Saúde Norte de modo a estabelecer um modelo de gestão por resultados, com corresponsabilização de todos os envolvidos, em conformidade com as cláusulas e anexos que compõe o presente instrumento:

Anexo I – Perfil Sociodemográfico e Epidemiológico;

Anexo II – Pontos de Atenção à Saúde;

Anexo III – Relação de Serviços;

Anexo IV – Habilitações;

Anexo V – Faturamento;

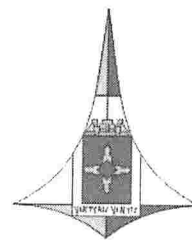
Anexo VI – Custos;

Anexo VII – Matriz de Metas e Indicadores; e

Anexo VIII – Matriz de Responsabilidades.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS OBJETIVOS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



2.1. As ações, resultados esperados, metas e respectivos indicadores previstos neste AGR e seus anexos, buscam alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

2.1.1. Fomentar a organização de práticas de gestão com vistas à integralidade da assistência a saúde, racionalização dos recursos públicos e melhoria na qualidade das informações;

2.1.2. Estimular a efetivação do processo de descentralização e compartilhamento de responsabilidades entre ADMC e Superintendências referente as ações e serviços em saúde e da gestão orçamentária e financeira da SES-DF, com vistas a consolidação do Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) do Distrito Federal.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1. O presente instrumento consubstancia as pactuações entre a ADMC/SES-DF e a SRSNO, devendo as regras de operacionalização do AGR, durante a sua execução, serem discutidas pelo Colegiado de Gestão da SES-DF e Colegiado de Gestão da Região de Saúde.

3.2. O AGR, na íntegra, será encaminhado ao Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF e aos Conselhos de Saúde da SRSNO.

3.3. O presente instrumento será publicado por meio eletrônico no sítio eletrônico da SES-DF, para conhecimento e acesso de qualquer cidadão.

3.4. Para efeito deste Acordo, considera-se:

- I. Acordo de Gestão Regional (AGR) - instrumento celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF (Administração Central da SES/DF) e a Superintendência das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital - URD;
- II. Acordo de Gestão Local (AGL) - instrumento celebrado entre as Superintendências das Regiões e as Unidades de Saúde do seu território, bem como o Diretor Regional da URD e suas unidades internas;
- III. Região de Saúde - espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Regiões Administrativas limítrofes com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde;
- IV. Unidade de Referência Distrital - unidade pública de atenção à saúde

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.

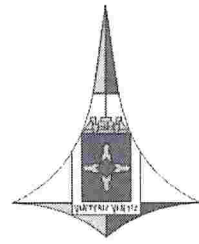
Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.

Assinatura manuscrita em azul.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



destacada por suas especificidades assistenciais, especialização ou finalidade, como referência para todas as Regiões de Saúde;

- V. Unidade de Saúde - unidade pública de atenção à saúde destinada a prestar assistência médica-sanitária a uma população, em área geográfica definida;
- VI. Rede de Atenção à Saúde - conjunto de ações e serviços de saúde coordenados pela Atenção Primária à Saúde (APS) e articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da atenção biopsicossocial à saúde.

3.5 Faz parte integrante do presente instrumento, para todos os efeitos e independente de sua transcrição, o disposto no Decreto 37.515/2016.

CLÁUSULA QUARTA - DOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO ACORDO DE GESTÃO REGIONAL

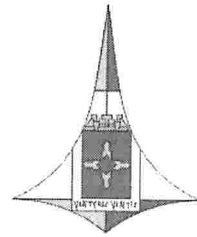
4.1. Os signatários deste acordo devem atuar em consonância com as Políticas Públicas de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e normas e diretrizes técnicas, programáticas e gerenciais estabelecidas pela SES-DF, com especial atenção aos seguintes instrumentos:

- I. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990;
- II. Plano Plurianual;
- III. Plano Distrital de Saúde 2016-2019;
- IV. Programação Anual de Saúde;
- V. Decreto Nº 37.515, de 26 de julho de 2016 que institui o Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital;
- VI. Portaria Nº 77, de 14 de fevereiro de 2017, que estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal; e
- VII. Portaria Nº 78, de 14 de fevereiro de 2017, que disciplina o processo de conversão da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal para o modelo da Estratégia Saúde da Família.

4.2. As ações e serviços necessários para o alcance das metas contidas no AGR devem ocorrer de modo integrado e sistêmico, orientadas para:

- I. Garantia de atendimento integral ao cidadão;

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



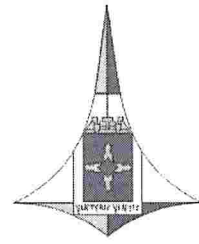
- II. A qualidade dos resultados;
 - III. A expansão da APS como porta principal de acesso e ordenadora das Redes de Atenção;
 - IV. Conversão progressiva do modelo tradicional de APS em Estratégia Saúde da Família, com ampliação da cobertura na Região em conformidade com as portarias 77 e 78 de fevereiro de 2017 da SES-DF;
 - V. O restabelecimento do equilíbrio entre a demanda e a oferta de atendimentos especializados e otimização dos serviços hospitalares disponíveis;
 - VI. Reorganização dos fluxos entre os serviços de saúde, com construção de linhas de cuidado e diretrizes clínicas, regulação, programação e avaliação na Região de Saúde;
 - VII. Cumprimento das normas de habilitação relacionadas às condições de qualificação dos serviços para todos os estabelecimentos de saúde.
- 4.3. A SRSNO, sob o acompanhamento e supervisão da ADMC/SES-DF, deverá elaborar o plano de ação para o alcance das metas e indicadores pactuados no presente instrumento, contendo as atividades, os prazos e os responsáveis.
- 4.4. Os princípios e diretrizes contidos neste instrumento devem servir de referência para a elaboração dos Acordos de Gestão Local (AGL).

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES

5.1. DAS OBRIGAÇÕES DA ADMC/SES-DF

- 4.1.1. Desenvolver, por meio de suas Subsecretarias e áreas técnicas, atividades relacionadas às suas competências regimentais, visando colaborar para a adequada execução, fiscalização e avaliação do AGR;
- 4.1.2. Dotar as unidades e serviços que compõem a rede de atenção à saúde da SRSNO, das condições necessárias para a execução das metas pactuadas, sobretudo com relação aos insumos e materiais, infraestrutura física, tecnologia e habilitação de serviços;

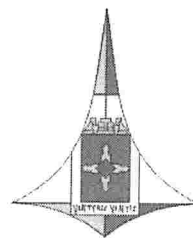
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



- 4.1.3. Disponibilizar as informações necessárias à SRSNO para o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos objetivos e metas pactuados;
- 4.1.4. Fornecer um método para a elaboração dos Acordos de Gestão Local (AGL), com objetivos e metas para as unidades de saúde da SRSNO;
- 4.1.5. Acompanhar o gerenciamento das ações e serviços de vigilância em Saúde da SRSNO;
- 4.1.6. Definir políticas e diretrizes referentes a cada um dos Eixos do PRS.

4.2. DAS OBRIGAÇÕES DA SRSNO

- 4.2.1. Assumir a prestação dos serviços necessários ao alcance das metas contidas no AGR com os recursos financeiros, humanos, infraestrutura física, tecnológica e material que disponha, utilizando-os de forma adequada, eficaz e racional;
- 4.2.2. Desenvolver ações de acompanhamento das metas e indicadores definidos no AGR;
- 4.2.3. Manter atualizados os sistemas de informação em saúde de base nacional e local adotados pela SES-DF;
- 4.2.4. Formular, gerenciar, implementar e avaliar o processo permanente de planejamento, orientado pelas necessidades de saúde da população, definindo em conjunto com a ADMC/SES-DF os objetivos e as metas que comporão os AGL's;
- 4.2.5. Regular o acesso aos serviços de abrangência regional e articular o acesso aos demais serviços junto à Central de Regulação da SES-DF.



CLÁUSULA SEXTA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.

6.1. Para efeitos deste acordo, os signatários comprometem-se a realizar o monitoramento e a avaliação de desempenho do AGR, buscando possíveis soluções para os problemas identificados.

6.1.1. Entende-se por monitoramento e avaliação de desempenho o conjunto de atividades articuladas, sistemáticas e formalizadas de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações que permitem verificar a conformidade das responsabilidades, objetivos, metas e indicadores, assumidos pelo presente AGR.

6.2. Os signatários deverão de forma sistemática emitir relatórios de monitoramento do AGR com o objetivo de subsidiar as análises realizadas pelo Colegiado de Gestão da SES-SF e Colegiado de Gestão Regional quanto ao cumprimento das metas previstas neste AGR.

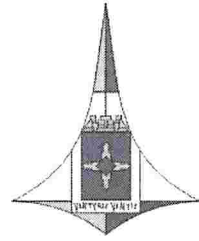
6.3. O acompanhamento, monitoramento e avaliação do AGR ficarão a cargo do Colegiado de Gestão da SESDF no âmbito da Administração Central e do Colegiado de Gestão Regional no âmbito da Região de Saúde.

6.3.1. Colegiado de Gestão da SES, definido por seu Regimento Interno, deve acompanhar quadrimestralmente o desempenho das Regiões de Saúde, conforme metas e resultados pactuados no AGR;

6.3.2. O Colegiado de Gestão Regional tem por finalidades a identificação, a definição de prioridades e a orientação de soluções para a organização de uma Rede de Atenção à Saúde integrada e resolutiva na Região de Saúde;

6.3.3. Em cada Região de Saúde, o Colegiado de Gestão Regional é composto pelos gestores da Região de Saúde e das Unidades de Saúde, com representação de usuário e trabalhadores dos Conselhos de Saúde da Região.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



- 6.4. Os parâmetros e indicadores utilizados no acompanhamento, monitoramento e avaliação dos resultados, são os constantes das cláusulas e dos Anexos do presente acordo.
- 6.5. Transcorridos 06 (seis) meses de vigência deste AGR, as partes deverão avaliar as metas inicialmente previstas para, em sendo necessário, providenciarem a revisão e a devida adequação.
- 6.6. A Região de Saúde deverá apresentar, as razões e circunstâncias excepcionais para o não cumprimento das metas pactuados conforme previsto nos anexos.
- 6.7. As partes signatárias se comprometem a resolver, em parceria, as discordâncias em relação à avaliação do cumprimento das metas estabelecidas.

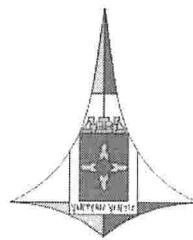
CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA

- 7.1. A vigência do presente instrumento será de 12 meses, a contar do primeiro dia útil do mês subsequente ao da sua assinatura.
- 7.2. Por ocasião da renovação ou da revisão deste instrumento, os signatários se comprometem a adotar medidas que permitam o aprimoramento do processo da gestão por resultados, alterando ou incorporando, quando houver necessidade, objetivos e metas no AGR.

CLÁUSULA OITAVA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1. A população a quem se destina as atividades contidas no presente Acordo de Gestão, é a que habita a Região de Saúde Norte, tendo como base as informações divulgadas pelo IBGE.
- 8.2. As características específicas e os volumes de serviços necessários para o alcance das metas pactuados no presente instrumento deverão seguir a lógica de implantação gradual, por linhas de cuidados ou redes temáticas prioritárias.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

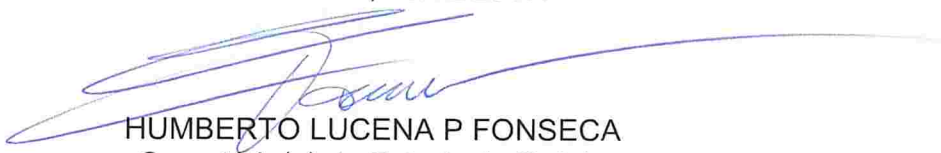


8.3. Os casos omissos, questões, dúvidas e litígios, decorrentes da implementação deste AGR, serão dirimidos administrativamente no âmbito dos Colegiados de Gestão.

8.4. Este acordo substitui qualquer outro instrumento análogo subscrito anteriormente.

E assim, por estarem justos e acordados, assinam o presente acordo de gestão em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Brasília - DF, 19/12/2017.



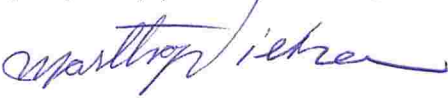
HUMBERTO LUCENA P FONSECA
Secretário(a) de Estado de Saúde



ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR
Secretário(a) Adjunto(a) de Gestão em Saúde



DANIEL S. RESENDE CASTRO CORREA
Secretário(a) Adjunto(a) de Assistência a Saúde



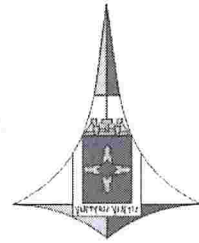
MARTHA GONCALVES VIEIRA
Subsecretário(a) de Atenção Integral a Saúde – SAIS



MARCUS VINICIUS QUITO
Subsecretário(a) de Vigilância a Saúde – SVS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



[Assinatura]
PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA
Subsecretário(a) de Planejamento em Saúde – SUPLANS

[Assinatura]
MARIANE SANTOS DE MORAIS
Subsecretário(a) de Gestão de Pessoas – SUGEP

[Assinatura]
MARUCIA V. BARBOSA DE MIRANDA
Subsecretário(a) de Administração Geral – SUAG

[Assinatura]
LILIANE APARECIDA MENEGOTTO
Subsecretário(a) de Infraestrutura em Saúde – SINFRA

[Assinatura]
ERICKA MARIA DE ARAUJO REDONDO
Subsecretário(a) de Logística em Saúde – SULOG

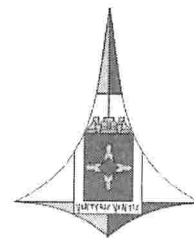
[Assinatura]
JOSÉ GUILHERME MOREIRA RIBEIRO
Coordenador(a) Especial de Tecnologia de Informação em Saúde – CTINF

[Assinatura]
JOAO CARLOS DE AGUIAR NASCIMENTO
Diretor(a) Executivo(a) do Fundo de Saúde do Distrito Federal – FSDF

[Assinatura]
SANDRO ROGERIO RODRIGUES BATISTA
Diretor(a) do Complexo Regulador em Saúde do DF

[Assinatura]
RICARDO TAVARES MENDES
Superintendente da Região de Saúde Norte

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



Vinicius Veloso Paulino

VINICIUS VELOSO PAULINO
Diretor(a) Regional de Atenção Primária a Saúde

Claudia Gomes dos Reis

CLAUDIA GOMES DOS REIS
Diretor(a) do Hospital Regional de Sobradinho

Sabrina Irene Castro Gadelha

SABRINA IRENE CASTRO GADELHA
Diretor(a) do Hospital Regional de Planaltina

Kelly de Paula Lopes de Souza

KELLY DE PAULA LOPES DE SOUZA
Diretor(a) Administrativo(a)

ferias

TESTEMUNHAS:

Nome:

Cargo:

Ass.:

Nome:

Cargo:

Ass.:

Este anexo tem por objetivo apresentar, de forma sucinta, o perfil sociodemográfico e epidemiológico da Região Norte. As informações aqui contidas foram retiradas de instrumentos oficiais das Secretarias de Estado de Saúde e de Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo do Distrito Federal.

Perfil Sociodemográfico

A Região Norte é composta pelas Regiões Administrativas (RA) de Sobradinho, Sobradinho II, Planaltina e Fercal e a população é 387.524 (fonte IBGE 2017). Possui uma das primeiras oito RAs do DF, Planaltina, que detém a maior concentração de pessoas da Região Norte.

SOBRADINHO

Sobradinho foi fundada no mesmo ano que Brasília e abrigava a população que vivia nos acampamentos de empreiteiras próximas à Vila Planalto e também os funcionários da NOVACAP e do Banco do Brasil que vieram para a implantação de Brasília. Em 1965 tornou-se uma RA. No início dos anos 90, foi criado o Núcleo habitacional Sobradinho II em consequência do programa de Assentamento de População de Baixa Renda, período em que começaram a surgir os primeiros condomínios irregulares na Região.

Atualmente, a população urbana tem predomínio de pessoas do sexo feminino, 54,55%. Quanto a faixa etária, 49,11% correspondem àqueles entre 25 a 59 anos. Os idosos, acima de 60 anos, são 18,17% e 17,95% estão na faixa de zero a 14 anos. Quanto ao quesito raça/cor, 55,16% declararam-se pardos e 38,61% brancos. A cor preta é representada por apenas 3,59%.

Da população total, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 72,68%. Os que frequentam escola pública somam 17,82%, com 1,05% em período integral. Na escola particular, apenas 9,50%. Quanto ao nível de escolaridade, a concentração se dá no ensino fundamental incompleto, 29,96%, seguido pelo médio completo, 23,36%. Os que possuem nível superior completo, incluindo mestrado e doutorado, representam 18,31% e analfabetos representam 1,83%. Apenas 3,09% da população é composta por menores de seis anos fora da escola.

O número de domicílios urbanos está estimado em 20.909, com média de 3,28 pessoas por domicílio. A quase totalidade das construções é permanente, 75,42% são casas e 22,71%, apartamentos. A quase totalidade dos domicílios conta com o abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica pela rede geral, exceto 3,57% que têm poço artesiano. Quanto ao esgotamento sanitário, 82,86% dos domicílios drenam pela rede geral de coleta, 11,86%, em fossa séptica e 5,14% dos domicílios usam fossa rudimentar.

Iluminação pública, ruas asfaltadas, meios-fios e calçadas estão presentes em mais de 90% dos domicílios. Já o sistema de águas pluviais atende 79,14%.

No tocante à ocupação dos moradores de Sobradinho, observa-se que, entre os estão acima de 10 anos de idade, 44,90% têm atividades remuneradas, enquanto 17,80% são estudantes e 8,22% encontram-se desempregados. O setor que mais se destacou foi o de Serviços, 93,80%, sendo o Comércio, 33,54%, Administração Pública, 23,83% e Serviços Gerais, 11,11%. A Construção Civil representa 4,17% e os Serviços Domésticos, 4,06%.

A renda domiciliar média é considerada média alta e corresponde a 7,10 salários mínimos (SM), e a renda per capita a 2,25 SM. As classes mais expressivas são as de renda de mais de dois a dez SM, 54,69% e de 10 a 20 SM, 17,76%. Em 6,19% dos domicílios foram encontrados moradores que vivem com rendimentos acima de 20 SM. Com até um SM se encontram 7,99% dos domicílios. Considerando a renda média mensal, os 10% mais ricos absorvem 34,08% da renda, e os 10% de menor poder aquisitivo detêm apenas 1,24%. O Coeficiente de Gini é de 0,475.

Com relação à condição econômica, a renda domiciliar real mostrou relativa estabilidade em relação ao período 2011/2013 e decréscimo em 2015. Observa-se, no entanto, aumento da posse de bens e serviços como TV por assinatura, automóveis, entre outros.

Tabela 1 - Evolução de Indicadores Socioeconômicos - Sobradinho

Indicadores Socioeconômicos	2011	2013	2015
Renda Domiciliar Real (em R\$)*	6.267,83	6.285,59	5.596,77
Renda Per capita Real (em R\$)*	1.846,21	1.834,26	1.775,79
Nº médio de moradores por domicílio	3,48	3,44	3,28

% de moradores analfabetos	1,08	0,67	1,83
% de moradores com nível superior completo	18,70	18,87	18,31
% postos de trabalho na própria região	44,72	41,96	44,86
% de domicílios com automóvel	73,49	71,08	82,41
% de domicílios com TV por assinatura	35,64	51,43	57,29
Índice de Gini	0,444	0,452	0,475

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD - 2011/2013/2016.

*A preços de 2016 corrigidos com IPCA

SOBRADINHO II

No início da década de 1990, foi criado o Núcleo Habitacional Sobradinho II como parte integrante da RA de Sobradinho, em consequência do Programa de Assentamento da População de Baixa Renda, que tinha como objetivos transferir as famílias que residiam em um mesmo lote e também fixar os moradores das invasões do Ribeirão Sobradinho e Lixão. Em 2004, Sobradinho II foi desmembrado e transformado em RA.

Atualmente, a população urbana está estimada em 100.775 habitantes, com predomínio de pessoas do sexo feminino, 52,27%. Quanto a faixa etária, 50,18% correspondem àqueles entre 25 a 59 anos. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 19%, e os idosos 13%. Quanto ao quesito raça/cor, 55,88% declararam ser pardos, 36,61% brancos. A cor preta é representada por 7,40%.

Da população total, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 72,53%. Os que frequentam escola pública somam 17,36%, com 0,61% em período integral e na escola particular, 10,11%. Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm nível fundamental incompleto, 29,50%, seguido pelo médio completo, 22,52%. Os que possuem ensino superior completo, incluindo especialização, mestrado e doutorado, são 18,66%. Analfabetos na região representam 1,99% e 4,26% é composta por menores de seis anos fora da escola

O número de domicílios urbanos está estimado em 29.068, com média de 3,47 pessoas por domicílio. Predominam as construções permanentes, 92,36% são casas e 6,13% apartamentos. Cerca de 90% dos domicílios contam com o abastecimento de água pela rede geral, 6,01% têm poço artesiano e 4,51%

poço ou cisterna. Quanto ao fornecimento de energia elétrica, a quase totalidade dos domicílios conta com fornecimento pela rede geral. Em relação ao esgotamento sanitário, 51,81% dos domicílios drenam seus esgotos em fossa séptica, 30,79% na rede geral de coleta e 17,40% em fossa rudimentar. Em 95,61% há serviço de limpeza urbana. Destes, 61,57% possuem coleta seletiva.

Ruas asfaltadas, meios-fios e calçadas estão presentes em cerca de 90% dos domicílios e Iluminação pública em 97,12%. A rede de água pluvial atende 66,58% dos moradores.

No tocante à ocupação dos moradores, entre os que estão acima de 10 anos de idade, 49,14% têm atividades remuneradas, 17,59% são estudantes e 9,21% encontram-se desempregados. No que diz respeito à ocupação remunerada, o setor que mais se destacou na cidade foi o Comércio, com 32,11%, seguida pela Administração Pública (direta e empresas), 22,16% e Serviços Gerais, 11,58%. A Construção Civil representa 6,49%.

A renda domiciliar apurada na localidade é considerada média alta e corresponde a 7,32 salários mínimos SM, e a per capita, de 2,20 SM. As classes mais expressivas são as de renda de dois a cinco SM, 31,91%, seguida pelas de mais de cinco a 10 SM, 20,39% e de um a dois SM, 16,94%. Acima de 20 SM se encontram 8,72% dos moradores e com até um SM, 6,58%. Considerando a renda média mensal, os 10% mais ricos absorvem 36,85% da renda, e os 10% de menor poder aquisitivo detêm apenas 1,17%. O Coeficiente de Gini é de 0,514.

Com relação à condição econômica, a renda domiciliar real mostrou decréscimo em 2015 em relação a 2013. Embora tenha ocorrido queda real da renda, observa-se aumento da posse de bens e serviços como TV por assinatura, automóveis, entre outros.

Tabela 3 - Evolução de Indicadores Socioeconômicos - Sobradinho II

Indicadores Socioeconômicos	2011	2013	2015
Renda Domiciliar Real (em R\$)	6.298,26	6.401,34	5.764,50
Renda Per Capita Real (em R\$)	1.724,55	1.760,80	1.732,52
Nº médio de moradores por domicílio	3,65	3,65	2,27
% de moradores analfabetos	2,17	1,25	1,99
% de moradores com nível superior completo	15,50	15,90	18,66

% postos de trabalho na própria região	21,02	17,89	23,81
% de domicílios com automóvel	67,22	71,37	80,98
% de domicílios com TV por assinatura	31,28	53,61	57,45
Índice de Gini	0,505	0,487	0,514

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD - 2011/2013/2015.

***A preços de 2015 corrigidos com IPCA**

PLANALTINA

Planaltina, fundada em 1959, é a cidade mais antiga do Distrito Federal (DF). Foi um dos municípios de Goiás que teve seu território dividido, ficando a sua sede dentro da área do DF, ocasião em que passou a receber um grande contingente de pessoas oriundas de invasões. Em 1964, quando a lei 4.545 dividiu o DF em RAs, Planaltina foi transformada em RA.

Atualmente, a população urbana está estimada em 189.412 habitantes, com predomínio de pessoas do sexo feminino, 51,10%. Quanto a faixa etária, 48% correspondem àqueles entre 25 a 59 anos. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 22%, e os idosos representam 11%. Quanto ao quesito raça/cor, 69,51% declararam ser pardos e 24,67%, brancos. A cor preta é representada por 5,75% dos residentes.

Da população total, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 71,01%. Os que estudam somam 25,22% em escola pública, com 0,70% em período integral e na escola particular, apenas 3,77%.

Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm ensino fundamental incompleto, 39,43%, seguido pelo médio completo, 20,08%. Os que possuem nível superior completo representam 6,41%. Analfabetos na região representam 2,53% e apenas 5,09% da população é composta por menores de seis anos fora da escola.

O número de domicílios urbanos está estimado em 54.286, com média de 3,49 pessoas por domicílio. Predominam as construções permanentes, 94,49% são casas e 3,58%, apartamentos.

A quase totalidade dos domicílios conta com o abastecimento de água pela rede geral, exceto 0,26% que tem poço ou cisterna e poço artesiano. A totalidade dos domicílios possui fornecimento pela rede geral. Em relação ao esgotamento sanitário, 81,74% dos domicílios drenam seus esgotos na rede geral

de coleta, 12,13% em fossa séptica e 5,49% utilizam fossa rudimentar. Todos domicílios contam com serviços de limpeza urbana e 65,52% possuem coleta seletiva. Ruas asfaltadas, iluminação pública, calçadas, meios-fios estão presentes em grande parte dos domicílios. Já o sistema de águas pluviais atende 75,73%.

No tocante à ocupação, entre os acima de 10 anos de idade, 47,47% têm atividades remuneradas, enquanto 18,99% são estudantes e 9,66% encontram-se desempregados. O setor que mais se destacou foi o de Serviços, 87,99%, sendo o Comércio, com 34,27%, Serviços Gerais, 15,99% e Administração Pública (DF) com 13,25%. A Construção Civil representa 9,19% e os Serviços Domésticos, 6,45%.

A renda domiciliar apurada é considerada baixa e corresponde a 4,04 salários mínimos (SM) e a per capita de 1,19 SM. As classes mais expressivas são as de renda de mais de dois a cinco SM, 39,24% e de um a dois SM, 24,73%. Em apenas 1,37% dos domicílios há moradores com rendimentos acima de 20 SM. Com até um salário mínimo se encontram 13,28% dos domicílios. Considerando a renda média mensal, os 10% mais ricos absorvem 37,67% da renda e os 10% de menor poder aquisitivo detêm apenas 1,46%. O Coeficiente de Gini é de 0,477.

Com relação a condição econômica, a renda real domiciliar e a per capita cresceram progressivamente de 2011 a 2015. Embora a renda ainda seja considerada baixa, houve ganhos na área social, como o aumento do percentual da população com nível superior e queda no analfabetismo, assim como aumento do consumo de bens e serviços como TV por assinatura, automóveis, entre outros.

Tabela 4 - Evolução de Indicadores Socioeconômicos - Planaltina

Indicadores Socioeconômicos	2011	2013	2015
Renda Domiciliar Real (em R\$)*	2.853,79	2.927,81	3.183,47
Renda Per capita Real (em R\$)*	701,45	805,80	933,80
Nº médio de moradores por domicílio	3,37	3,68	3,49
% de moradores analfabetos	3,19	2,75	2,53
% de moradores com nível superior completo	4,39	5,11	6,41
% postos de trabalho na própria região	45,38	43,26	37,81
% de domicílios com automóvel	44,64	51,51	60,04

% de domicílios com TV por assinatura	10,61	16,83	36,78
% de domicílios com TV por assinatura	31,28	53,61	57,45
Índice de Gini	0,505	0,487	0,514

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD - 2011/2013/2015.

***A preços de 2015 corrigidos com IPCA**

FERCAL

A Fercal está situada às margens da Área de Proteção Ambiental – Cafuringa. É rica em recursos minerais e abriga uma região industrial importante no DF. Tem fábricas de cimento e uma grande concentração de usinas de asfalto e mineradoras. Foi transformada em RA em 2012.

Atualmente, a população urbana está estimada em 8.746 habitantes, com predomínio de pessoas do sexo feminino 50,54%. Quanto a faixa etária, 46% correspondem àqueles entre 25 a 59 anos. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 27%, e os idosos, 5%. Quanto ao quesito raça/cor, 62,90%, declararam-se pardos e 26,02%, brancos. A cor preta é representada por 11,08%.

Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm nível fundamental incompleto, 47,45%, seguido pelo médio completo, 18,20%. Os que possuem ensino superior completo, incluindo especialização, mestrado e doutorado, são 2,03%. Analfabetos representam 2,52% e 8,67% é composta por menores de seis anos fora da escola. Da população total, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 69,64%. Os que frequentam escola pública somam 27,47%, com 0,54% em período integral e na escola particular, 2,89%.

O número de domicílios urbanos está estimado em 2.341, com média de 3,74 pessoas por domicílio. Predominam as construções permanentes, 97,80% são casas e 0,20% são apartamentos. O fornecimento de energia elétrica está presente na quase totalidade dos domicílios, e a coleta seletiva do lixo é inexpressiva na Região. Já a rede geral de esgoto atende a apenas 3% dos moradores. Ruas asfaltadas e meios-fios estão presentes em mais de 40% dos domicílios pesquisados e iluminação pública, em 94%, bem como o abastecimento de água pela rede geral.

No tocante à ocupação dos moradores, entre os que estão acima de 10 anos de idade, 44,17% têm atividades remuneradas, 22,11% são estudantes e 11,66% encontram-se desempregados. No que diz respeito à ocupação remunerada, o setor que mais se destacou na cidade foi o Comércio, 26,02%, Serviços Gerais, 21,38%, Indústria, 14,01% e 9,26% são empregados domésticos. A Construção Civil representa 6,79%

A renda domiciliar média é considerada baixa e corresponde a 2,91 Salários Mínimos (SM), e a renda per capita de 0,79 SM. As classes mais expressivas são as de renda de dois a cinco SM, 44,47%, seguida pela de um a dois SM, 28,94% e pela classe de mais de cinco a 10 SM, 10,35%. Apenas 0,24% dos moradores têm rendimentos acima de 20 SM. Com até um SM se encontram 13,41% dos domicílios. Considerando a renda média mensal auferida, os 10% mais ricos absorvem 31,82% da renda, e os 10% de menor poder aquisitivo detêm apenas 2,04%. O Coeficiente de Gini é de 0,402.

Com relação à condição econômica, a renda domiciliar real mostrou decréscimo em 2015 em relação a 2013. Embora tenha ocorrido queda real da renda, observa-se aumento da posse de bens e serviços como TV por assinatura, automóveis, entre outros.

Tabela 5 - Evolução de Indicadores Socioeconômicos - Fercal

Indicadores Socioeconômicos	2013	2015
Renda Domiciliar Real (em R\$)	2.451,69	2.294,00
Renda Per Capita Real (em R\$)	675,22	625,64
Nº médio de moradores por domicílio	3,64	3,74
% de moradores analfabetos	3,55	2,52
% de moradores com nível superior completo	1,10	2,03
% postos de trabalho na própria região	55,31	53,64
% de domicílios com automóvel	47,33	54,80
% de domicílios com TV por assinatura	26,20	35,20
Índice de Gini	0,379	0,402
Renda Domiciliar Real (em R\$)	2.451,69	2.294,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD - 2013/2015.

***A preços de 2015 corrigidos com IPCA**

1. Natalidade

A natalidade no DF vem sofrendo redução ao longo dos últimos anos. Em 2001 foram registrados 46.967 nascidos vivos residentes em Brasília e em 2014, 44.538. Na última década a taxa bruta de natalidade passou de 22,4 em 2001 para 15,6 em 2014.

Na região Norte, em 2014, o número de nascidos vivos correspondia a 5.939, Planaltina registrou o maior número absoluto da Região, 3.232 nascidos vivos, por outro lado a Fercal apresentou o menor número absoluto, 168, no entanto, as duas RAs obtiveram a mesma taxa de natalidade.

Tabela 6 - Taxa de natalidade Região Norte - 2014

Região Administrativa	Nascidos Vivos	Taxa de Natalidade
Fercal	168	17,1
Sobradinho I	1.334	15,6
Sobradinho II	1.198	14,9
Planaltina	3.239	17,1

Fonte: SINASC-GIASS/DIVEP/SVS/SES/GDF*por mil habitantes – 2014

Em 2016, segundo o Relatório de Atividades Quadrimestral (RAQ) do 3º quadrimestre de 2016, foram registrados 40.418 nascimentos no DF, destes, 5.236 eram da Norte. Já no 1º quadrimestre de 2017, conforme dados do SESPLAN, foram 14.658 nascidos vivos no DF, 1.841 na Norte.

Tabela 7 - Nascidos Vivos - Região Norte

Região Administrativa	Nascidos Vivos	
	2016*	2017**
Fercal	184	55
Sobradinho I	1.101	427
Sobradinho II	1.050	366
Planaltina	2.901	993
Norte	5.236	1.841

*Fonte: RAQ 3º quadrimestre de 2016

**Fonte: SESPLAN 1º quadrimestre de 2017

2. Parto Cesário e parto normal

O percentual de parto cesáreo no DF aumentou no período de 2012 a 2014, passando de 53,7% a 55,1%. Percebe-se que além do local de residência, a renda média domiciliar e o nível de escolaridade influenciam no tipo de parto, sendo a relação entre a renda e a escolaridade diretamente proporcional ao percentual de partos cesáreos. Sobradinho foi a RA com maior percentual de parto Cesário da Região, 57,8%, e Planaltina a de menor percentual, 49,4%.

Em contrapartida ao aumento do parto cesáreo, houve redução do percentual de parto normal no DF, de 45,8% para 44,6%, no período de 2012 a 2014. Naquele período, a Norte um dos menores percentuais, ficando atrás somente da Região Oeste.

Em 2017, conforme dados do 1º quadrimestre informados no SESPLAN, a Norte já registrou 1.449 partos, destes, 858 foram partos normais, o que representa um percentual de 59,21%.

3. Mortalidade

O DF apresentou algumas mudanças no perfil de mortalidade nos últimos 16 anos. A mortalidade proporcional por idade diminuiu em todas as faixas etárias abaixo de 50 anos e aumentou, principalmente, após os 80, evidenciando o envelhecimento da população. Em consequência, houve crescimento da mortalidade por neoplasias e doenças do aparelho respiratório.

Em 2015, foram registrados 14.794 óbitos no sistema de informação sobre mortalidade (SIM) do DF. Deste total, 11.955 (81%) eram residentes no DF. Quando analisado as causas por capítulos da CID10, 27,2% eram de doenças do aparelho circulatório, já quanto a mortalidade por causa específica, as doenças cérebro vasculares ocuparam o primeiro lugar, 8,4% de todas as mortes.

No período em questão, ocorreram 1.632 óbitos na Norte, 4,4 óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes. Apesar de 51% dos óbitos terem ocorrido em Planaltina, a região que apresentou o maior coeficiente geral de mortalidade foi Sobradinho.

Quanto ao padrão de mortalidade proporcional por idade, apenas na Fercal a mortalidade está concentrada na faixa abaixo dos 59 anos, 51,1% dos óbitos, enquanto nas demais RAs, a mortalidade ocorre sobretudo em maiores de 60 anos.

Na análise das causas de óbito por capítulos da CID10, as doenças do aparelho circulatório aparecem como principal causa de óbito, 26,2%, seguida pelas neoplasias, responsável por 20,7% dos óbitos. Entretanto, há uma diferença evidente no perfil de mortalidade por sexo, com maior incidência de óbitos por neoplasias sobre as mulheres, e causas externas sobre os homens. No que concerne as causas específicas de mortalidade as doenças cerebrovasculares aparecem como principal causa, responsável 7,8% de todos os óbitos, seguida pelos homicídios, com 6,8%.

Os dados do SESPLAN do 1º quadrimestre de 2017 mostram que as doenças cerebrovasculares continuam sendo a principal causa de óbitos no DF, com registro de 498 casos até o momento; não há dados por Região de Saúde.

3.1. Mortalidade infantil

A taxa de mortalidade infantil no DF em 2015 foi de 10,6 óbitos em menores de 1 ano para cada grupo de 1.000 nascidos vivos. Foi a menor já registrada, representando uma queda de 26,4% em relação ao ano de 2000, quando a taxa foi de 14,4. À época, a Região Norte registrou 67 mortes infantis, o que representou uma taxa de mortalidade de 11,3. Dentre as RAs, a Fercal obteve a maior taxa de mortalidade infantil, 13,8.

Em 2016, segundo o RAQ 3º quadrimestre, foram registrados 446 óbitos infantis em menores de 1 ano no DF. Destes, 46 foram na Norte. No 1º quadrimestre de 2017, segundo dados do SESPLAN, ocorreram 230 óbitos infantis no DF, na Norte foram 20 óbitos.

Tabela 8 - Número de óbitos – Norte

Região Administrativa	Número de Óbitos	
	2016*	2017**
Fercal	1	0
Sobradinho I	8	5
Sobradinho II	6	4
Planaltina	18	11
Norte	46	20

***Fonte: RAQ 3º Quadrimestre de 2016**

****Fonte: SESPLAN**

3.2. Mortalidade materna

A mortalidade materna no DF tende a ser maior nas mulheres de 40 a 49 anos, nas que não fizeram ou que tiveram poucas consultas de pré-natal, nas que iniciaram tardiamente o pré-natal, nas negras e naquelas sem escolaridade.

O número de óbitos maternos no DF caiu de 21 em 2013 para 17 em 2014, 12 em 2015 (menor valor da série histórica dos últimos 10 anos) e 17 em 2016.

No acumulado de 2009 a 2015, a Norte registrou 20 óbitos 24 casos de óbito materno, o que corresponde a uma razão de mortalidade materna (RMM) de 56,9, a mais alta entre todas as Regiões de saúde. Planaltina apresentou o maior número absoluto, 11 mortes, e Sobradinho II a maior RMM, 64,9, a terceira maior do DF naquele período, perdendo somente para o Itapuã e Park Way.

Em 2016, foram 5 casos na Região, 4 em Planaltina e 1 em Sobradinho II. No primeiro quadrimestre de 2017, segundo dados do SESPLAN, o DF já registrou 5 casos de óbito materno, 1 deles na Norte, em Planaltina.

4. Violência

A SES-DF registrou no período de 2010 a 2014, 10.534 notificações de casos de violência. Deste total, 752 foram da Norte, 7,1% dos casos do DF. Planaltina registrou o maior número absoluto (395) de casos e também maior percentual (3,7%) dentre as RAs da Região.

Os dados brutos atualizados do SINAM, até 24/04/17, mostram que em 2016 e 2017 foram notificados 317 casos na Norte, correspondendo à 9,3% das notificações do DF.

5. Dengue

No Distrito Federal, a SES registrou 12.957 casos suspeitos de dengue em 2015, dos quais 12.198 (94%) eram residentes no DF e 759 (6%) de outras Unidades Federativas. Em 2017, até a semana epidemiológica (SE) 24, foram registrados 4.284 casos suspeitos de dengue, dos quais 3.769 (88%) são residentes do DF e 515 (12%) de outras Unidades Federativas.

A Região Norte registrou, até a semana epidemiológica (SE) 24 de 2017, 518 casos prováveis de dengue, uma variação negativa de 77,01% quando comparado à 2016. Embora o número de prováveis casos tenha reduzido significativamente, Planaltina é a RA com maior número de casos, 347.

Tabela 9 - Casos de dengue – Norte

Região Administrativa	Casos de dengue		Variação %	Incidência acumulada - 2017
	2016	2017		
Fercal	77	10	-87,01	96,77
Sobradinho	424	86	-79,72	93,75
Sobradinho II	351	75	-78,63	87,59
Planaltina	1.401	347	-75,23	173,64
Norte	2.253	519	-77,01	133,67

Fonte: GEDCAT/DIVEP/SVS/SES - 2017

A taxa de incidência mensal de janeiro à junho de 2017 está acumulada em 133,67 na Região Norte. Em Planaltina a incidência acumulada chega à 173,64. Planaltina e Sobradinho obtiveram maiores índices nos meses de abril e maio, Sobradinho II em fevereiro e maio e a Fercal em maio e junho.

6. Tuberculose

No DF, em 2014, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 436 casos da doença, destes, 385 são casos novos, com um coeficiente de incidência de 13,4 casos por 100.000 habitantes, um dos menores coeficientes de incidência de tuberculose no país. Naquele período, Planaltina estava entre as RAs com maior número de casos notificados e maior coeficiente de incidência, 21,7. Sobradinho registrou 26 novos casos, o que representou coeficiente de incidência de 14,8.

Em 2016 foram notificados 325 novos casos no DF e em 2017, até o momento, 147 casos novos. Não há informações, nos instrumentos oficiais do GDF, por Região de Saúde nestes anos.

Quanto à investigação de HIV em pessoas com diagnóstico de tuberculose, o Ministério da Saúde recomenda que seja realizado o teste anti-HIV em todos os pacientes com tuberculose. Em 2017, conforme os dados do SESPLAN, no primeiro quadrimestre, a proporção de exame anti-HIV realizados

em pacientes com tuberculose na Região Norte é de 46,67%, ficando atrás somente da Região Sul.

7. Hanseníase

No Distrito Federal, em 2014, foram notificados no SINAN 277 casos novos da doença, sendo 26 casos na faixa etária de 0 a 14 anos de idade e 251 casos naqueles de 15 anos ou mais. A Norte, no período em tela, notificou 43 novos casos de hanseníase. Fercal e Sobradinho estavam entre as RAs com maior coeficiente de detecção, 30,5/100.000 e 23,4/100.000.

Em 2017, conforme dados do SESPLAN, o DF, no primeiro quadrimestre, já notificou 91 casos de hanseníase. Não há registro por Região de Saúde.

Quanto a proporção de cura de casos novos, a Norte obteve, até abril de 2017, o percentual de 59,38%.

8. Imunização

A campanha de multivacinação é uma estratégia nacional que propicia à população alvo, em um único momento, várias vacinas do calendário básico a fim de buscar os faltosos e reduzir as taxas de abandono, melhorando a cobertura vacinal da população.

Segundo o boletim de comparecimento da campanha de multivacinação para atualização de caderneta de vacinação de 2016, 81.728 crianças menores de 5 anos compareceram ao chamado e destas, 38.851 (47,54%) receberam pelo menos uma dose de vacina. As demais não foram vacinadas, pois tinham esquema completo. Na Norte, 10.895 crianças compareceram e 53,11% (5.786 crianças) receberam pelo menos uma dose de vacina. Contudo, Planaltina não preencheu os dados do boletim de comparecimento no site da campanha dificultando a análise dos dados.

No primeiro quadrimestre de 2017, os dados do SESPLAN a respeito da cobertura vacinal do Calendário Básico de vacinação da Criança mostram o status de 00% para a Norte.

9. HIV/AIDS

No DF, no período abrangido de 2010 a 2015, foram notificados no SINAN 3.010 novos casos de AIDS. A razão entre os sexos masculino e feminino se manteve estável entre 2010 e 2011, porém começou a crescer e chegou a 4,8 casos em homens para cada caso em mulheres em 2014, o que leva a uma média neste período em torno de 3,5 casos masculinos para cada caso feminino. Somado a isso, observou-se um aumento progressivo dos casos de HIV notificados no SINAN, principalmente nos anos de 2013 e 2014, com um incremento de 177 novos casos. Este aumento culminou com uma inversão do número total de casos de AIDS e HIV, sendo que em 2014 foram notificados 420 casos de AIDS e 607 de casos de HIV.

No período em questão, o número de casos de AIDS na Norte totalizou 295. No acumulado, Planaltina registrou o maior número absoluto, 184. Dentre os casos em gestantes, foram 35 ocorrências na Norte, 23 em Planaltina, Sobradinho e Sobradinho II registraram 6 casos cada e a Fercal nenhum.

Em 2017, no primeiro quadrimestre, conforme dados do SESPLAN, o DF já notificou 85 casos de AIDS. Não há dados por Região de Saúde no instrumento.

10. Sífilis

No período de 2009 a 2014, foram notificados no DF 3.260 casos de sífilis adquirida, dos quais 733 eram em gestantes. Do total de casos, 365 foram na Região Norte. Planaltina apresentou o maior número absoluto de casos (265) de sífilis adquirida.

Conforme dados parciais e provisórios da SVS informados no SESPLAN, no 1º quadrimestre de 2017, a Norte já registrou 61 casos de sífilis adquirida e 16 casos novos de sífilis congênita.

Tabela 10 - Número de casos sífilis adquirida - 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
Fercal	0	0	0	0	0	0
Sobradinho	1	4	1	0	1	7
Sobradinho II	0	0	0	0	1	1
Planaltina	4	16	17	13	3	53
Norte	5	20	18	13	5	61

11. Hepatite C

No período de 2009 a 2014, foram notificados no DF, 1.162 casos com marcadores sorológicos anti-HCV reagentes. O coeficiente de detecção foi menor no ano de 2013, 5,2 por 100.000 habitantes. Na série em estudo, 55,0% (640 casos) ocorreram no sexo masculino para o qual, também, notam-se os coeficientes de detecção mais elevados, com destaque para o ano de 2009 cujo coeficiente foi 11,6 por 100 mil homens. A Norte registrou, no acumulado de 2009 a 2014, 6 casos, 4 em Planaltina e 2 em Sobradinho.

Segundo dados do SESPLAN, no 1º quadrimestre de 2017, o DF já notificou 55 casos de hepatite C, 9 casos a mais quando comparado com o mesmo período de 2016. Não há registro por Região de Saúde.

Referências

Distrito Federal. Governo de Brasília. **Plano Distrital de Saúde 2016-2019**: parte I. Brasília. 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde. **Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ - 3º Quadrimestre 2016 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal**. Brasília. Fev - 2017.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Informativo Epidemiológico de sífilis, hepatites Be C e AIDS no Distrito Federal**. Ano 01, nº 2, Set - 2014. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2014.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Relatório epidemiológico sobre natalidade no Distrito Federal**. Brasília: GIASS/DIVEP/SVS/SES. 2014.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Informativo Epidemiológico de sífilis no Distrito Federal**. Ano 04, nº 1, Abr - 2015. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2015

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. Boletim epidemiológico NDS/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF – nº 01 – 07/2015.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim epidemiológico Mortalidade Infantil, 2015**. Brasília: GIASSE/DIVEP/SVS/SES. 2015.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Relatório epidemiológico sobre mortalidade geral**: Região de Saúde Sudoeste, 2015. Brasília: GIASSE/DIVEP/SVS/SES. 2015.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV/AIDS/Doenças sexualmente transmissíveis**. Ano 07, nº 01, Nov – 2016. Brasília: DIVEP/SVS/SES-DF. 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim Campanha de Multivacinação/2016**. nº. 03– Nov. 2016. Brasília: GEVEI/DIVEP/SVS/SES. 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Relatório Epidemiológico sobre Óbitos Maternos no Distrito Federal, 2015**. Brasília: DIVEP/SVS/SES. Jul - 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim informativo, tuberculose – DF**. V1, Mar. 2016. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Informativo sobre as notificações de violência interpessoal/autoprovocada na SES/DF – maio/2017**. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2017.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika**: Semana epidemiológica 24 de 2017. Ano 12, nº 25, junho de 2017. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2017.

Distrito Federal. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por amostra de domicílios – Sobradinho I - PDAD 2015**. Ago – 2015. Brasília: CODEPLAN/SEPLAG.2015.

Distrito Federal. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por amostra de domicílios – Sobradinho II - PDAD 2015**. Nov – 2015. Brasília: CODEPLAN/SEPLAG.2015.

Distrito Federal. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por amostra de domicílios - Fercal- PDAD 2015.** Mar – 2016. Brasília: CODEPLAN/SEPLAG.2016.

Distrito Federal. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por amostra de domicílios - Planaltina - PDAD 2015.** Jun – 2015. Brasília: CODEPLAN/SEPLAG.2015.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

PONTOS DE ATENÇÃO DA REGIÃO NORTE				
RA	ATENÇÃO BÁSICA	MÉDIA COMPLEXIDADE	SAÚDE MENTAL	ATENÇÃO HOSPITALAR
FERCAL	2804360 Unidade Básica de Saúde 1 Engenho Velho Fercal 0011517 Unidade Básica de Saúde 2 Catingueiro Fercal 0011541 Posto de Saúde Rural 1 Rua Do Mato Fercal 0011525 Posto de Saúde Rural 2 Córrego do Ouro Fercal	-	-	-
PLANALTINA	0011088 Unidade Básica de Saúde 1 0010650 Unidade Básica de Saúde 2 0011096 Unidade Básica de Saúde 3 6216013 Unidade Básica de Saúde 4 6216021 Unidade Básica de Saúde 5 5050340 Unidade Básica de Saúde 6 Arapoanga 2360233 Unidade Básica de Saúde 7 Jardim Roriz 5050359 Unidade Básica de Saúde 8 Vale Do Amanhecer 2672235 Unidade Básica de Saúde 9 Santos Dumont 2804174 Unidade Básica de Saúde 10 Taquara 0011576 Unidade Básica de Saúde 11 Rajadinha 2804123 Unidade Básica de Saúde 12 Bica Do Der 0011622 Unidade Básica de Saúde 13 São Jose 0011584 Unidade Básica de Saúde 14 Tabatinga 2672227 Unidade Básica de Saúde 15 Rio Preto 0011592 Unidade Básica de Saúde 16 Pipiripau 3144666 Unidade Básica de Saúde 17 Jardim Morumbi 7366442 Unidade Odontológica Móvel de Planaltina 6736302 Centro de Práticas Integrativas em Saúde	-	6666701 Centro de Atenção Psicossocial II De Planaltina	0010529 Hospital Regional Planaltina
SOBRADINHO	0011223 Unidade Básica de Saúde 1 0011231 Unidade Básica de Saúde 2 0011568 Unidade Básica de Saúde 3 Nova Colina 7687079 Unidade Básica de Saúde 4 Rota Do Cavalo 6770657 Unidade Básica de Saúde 5 Basevi 2804387 Unidade Básica de Saúde 6 Lago Oeste	9031340 Unidade de Fisioterapia E Reabilitação Física Sobradinho	7552270 Centro de Atenção Psicossocial I Sobradinho	0010502 Hospital Regional Sobradinho
SOBRADINHO II	0011258 Unidade Básica de Saúde 1 7368895 Unidade Básica de Saúde 2 6770681 Unidade Básica de Saúde 3 Vale dos Pinheiros 6770665 Unidade Básica de Saúde 4 Setor de Mansões 7686730 Unidade Básica de Saúde 5 Setor de Mansões 7041594 Unidade Básica de Saúde 6 Vale das Acácias	7592477 Unidade de Pronto Atendimento Sobradinho	5554349 Centro de Atenção Psicossocial Ad II Sobradinho	-

PLANALTINA

CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS II DE PLANALTINA

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS II DE PLANALTINA	CNES: 6666701 CNPJ:
ENDEREÇO: VIA W L 04 SETOR HOSPITALAR	CEP: 73310100 CIDADE: PLANALTINA UF: DF

2. Caracterização do serviço

Infraestrutura		
AMBULATÓRIO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS*	2	2
CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM	1	1
CONSULTÓRIOS ESPECIALISTAS (não médicos)	2	1

3. Recursos Humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
MÉDICO PSIQUIATRA	40	ASSISTENTE SOCIAL	0	ADMINISTRATIVO	0
ENFERMEIRO	0	PSICÓLOGO	60	TERAPEUTA OCUPACIONAL	40
TECNICO DE ENFERMAGEM	180				

4. Serviços ofertados

- I. Atendimento em psiquiatria, psicologia e enfermagem;
- II. Visita domiciliar;
- III. Matriciamento; e
- IV. Grupos terapêuticos.

HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA – HRPL

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA	CNES: 0010529 CNPJ: 00394700/0011-80
--	---

ENDEREÇO: AVENIDA W L 04		CEP: 73310000 CIDADE: PLANALTINA UF: DF	

2. Caracterização do estabelecimento

TIPO DE ESTABELECIMENTO: ☒ GERAL ☐ ESPECIALIZADO	PORTE HOSPITALAR: ☒ PEQUENO ☐ MÉDIO ☐ GRANDE
TIPO DE ATENDIMENTO: ☐ SADT ☒ AMBULATORIAL ☒ HOSPITALAR	NÍVEL DE ATENÇÃO: ☐ ALTA COMPLEXIDADE ☒ MÉDIA COMPLEXIDADE
URGÊNCIA: ☒ SIM ☐ NÃO	MATERNIDADE: ☒ SIM ☐ NÃO

Leitos de Enfermarias					
Cirúrgicos		Clínicos		Ortopédicos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
12	11	06	05	15	15
Pediátricos		Obstétricos + Mae Nutriz		Ginecológicos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
07	00	43	43	13	13
Cardiológicos		Total			
Existente	Operacional	Existente		Operacional	
0	0	96		87	
Leitos de Pronto Socorro					
Cirúrgicos		Clínicos		Pediátricos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
04	04	16	16	11	10
Obstétricos (PPP)		Outros		Total	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
10	09	0	0	41	39
Leitos Complementares					
UTI adulto		UTI ped.		UCIN (Canguru)	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
0	0	0	0	0	0
UTI neon.		UCIN (Convencional)		Isolamento	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
0	0	12	7	3	3
Total					

Existente		Operacional			
15		10			
Total de Leitos					
Enfermaria		Pronto Socorro		Total	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
96	87	41	39	152	136

Infraestrutura		
AMBULATÓRIOS	EXISTENTES	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS	5	5
CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM	0	0
CONSULTÓRIOS ESPECIALISTAS (não médicos)	0	0
CRIE	1	1
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	5	4
SALA DE ECG	0	0
SALA DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS	0	0
SALA DE PROCEDIMENTOS	1	1
CENTRO CIRURGICO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA CIRÚRGICA POR PORTE	4	2
SALA DE RECUPERAÇÃO (LEITOS)	5	3
SALA DE INDUÇÃO ANESTÉSICA	0	0
CENTRO OBSTÉTRICO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA CIRURGICA POR PORTE	3	2
SALA DE RECUPERAÇÃO (LEITOS)	4	4
SALA DE INDUÇÃO ANESTÉSICA	0	0
PPP	1	0
CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEO	12 LEITOS	8 LEITOS
IMAGEM	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA DE RX	2	2
SALA DE TOMOGRAFIA	0	0
SALA DE RESSONÂNCIA	0	0
SALA DE ECOGRAFIA	2	2
SALA DE MAMOGRAFIA	0	0
SALA DE INFUSÃO DE CONTRASTE	0	0

3. Recursos humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
ADMINISTRADOR	80	AOSD-ENFERMAGEM(EXTINTO VAGA	140	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	10598

AG. COMUNITARIO DE SAÚDE	40	AOSD-FARMACIA	48	CIRURGIAO DENTISTA	40
AG. SERV. COMP. SERVICO SOCIAL	48	AOSD-LAVAND.HOSPITALAR	624	ENFERMEIRO	2620
AG. TELECOMUNICACOES E ELETR.	80	AOSD-OPERADOR DE MAQUINA	224	FARMACEUTICO BIOQ. FARMACIA	500
AGENTE DE PORTARIA	110	AOSD-PADIOLEIRO	240	FISIOTERAPEUTA	220
ANALISTA POL PUBL E GEST GOV.	360	ART.ESPEC.-ELETR.COMUNIC.	30	FONOAUDIOLOGO	60
AOSD - ELETROCARDIOGRAFI A	40	ARTIFICE-ELETR.COMUNIC.	40	MÉDICO	4020
AOSD - PAT. CLINICA	880	ARTIFICE-MECANICA	40	MOTORISTA	448
AOSD - RADIOLOGIA	40	ARTIFICE-OBRAS CIVIS	120	NUTRICIONISTA	320
AOSD ANAT. PATOLOGICA	800	ASCENSORISTA	24	ODONTOLOGO	60
AOSD ORTOPEDIA E GESSO	252	ASSISTENTE SOCIAL	200	TEC EM SAUDE L5195/13	40
AOSD SERVICOS GERAIS	344	AUX.TEC. LABORATORIO - PAT. CL	30	TEC. HIGIENE DENTAL – THD	164
AOSD-APOIO ADMINISTRATIVO	40	AUXILIAR DE ARTIFICE	40	TEC. LAB. HEMAT. E HEMOT.	256
TEC.LABORAT.-HISTOCOMPATIBIL	40	TECNICO EM RADIOLOGIA	648	TECNICO POL PUBL E GEST GOV	40
TECNICO ADMINISTRATIVO	1484	TECNICO ENFERMAGEM	1364	TELEFONISTA	80
TECNICO EM NUTRICAO	440	TECNICO LAB. PAT. CLINICA	772		

4. Serviços Ofertados

- I. Serviços de Ginecologia
 - ✓ Ambulatório, Emergência e Internação
- II. Serviço de Obstetrícia
 - ✓ Ambulatório, Emergência e Internação
- III. Atenção à Saúde do Trabalhador
 - ✓ Ambulatório
- IV. Atenção Especializada em Reabilitação
 - ✓ Ambulatório
- V. Atenção Saúde Mental
 - ✓ Ambulatório (CAPS)
- VI. CRIE
 - ✓ Ambulatório
- VII. Ouvidoria
 - ✓ Atendimento ao usuário
- VIII. Serviço de Anatomopatologia/Patologia

- ✓ Necrotério
- IX. Serviço de Anestesiologia
 - ✓ Internação
- X. Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência
 - ✓ Ambulatório
- XI. Serviço de Cuidado Intermediário
 - ✓ Neonatal(internação)
- XII. Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos
 - ✓ Eletrocardiografia (Ambulatório e inter)
- XIII. Serviço de Farmácia Clínica
 - ✓ Internação
- XIV. Serviço de Fonoaudiologia
 - ✓ Internação (UCIN)
- XV. Serviço de Geriatria
 - ✓ Ambulatório
- XVI. Serviço de Hemoterapia
 - ✓ Ambulatório e Internação
- XVII. Serviço de Imunização
 - ✓ Ambulatório e Internação
- XVIII. Serviço de Infectologia
 - ✓ Ambulatório
- XIX. Serviço de Neonatologia
 - ✓ Internação (UCIN)
- XX. Serviço de Odontologia
 - ✓ CEO
- XXI. Serviço de Ortopedia
 - ✓ Ambulatório, Emergência e Internação
- XXII. Serviço de Pediatria
 - ✓ Emergência e internação
- XXIII. Serviço de Radiologia
 - ✓ Ambulatório e Internação
- XXIV. Serviço de Suporte Nutricional
 - ✓ Internação
- XXV. Serviço de Traumatologia
 - ✓ ORT de urgência

- XXVI. Serviço de Urgência e Emergência
 - ✓ Clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia, cirurgia geral, ortopedia e odontologia.
- XXVII. Serviço de Vigilância Epidemiológica Hospitalar
 - ✓ Ambulatório e Internação
- XXVIII. Serviço Social
 - ✓ Ambulatório e Internação
- XXIX. Serviços de Atenção Saúde Reprodutiva
 - ✓ Ambulatório;
 - ✓ Planejamento familiar.
- XXX. Serviços de Atendimento a Vítimas de Violência
 - ✓ Ambulatório (PAV)
- XXXI. Serviços de Cardiologia
 - ✓ Ambulatório
- XXXII. Serviços de Cirurgia Geral
 - ✓ Ambulatório, emergência e internação.
- XXXIII. Serviços de Clínica Médica
 - ✓ Emergência e internação.
- XXXIV. Serviços de diagnóstico por Laboratório Clínico
 - ✓ Ambulatório e internação.
- XXXV. Serviços de Endocrinologia
 - ✓ Ambulatório
- XXXVI. Serviços de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
 - ✓ Ambulatório e internação.
- XXXVII. Acolhimento e Classificação de Risco
 - ✓ Emergência
- XXXVIII. Ambulatório de ostomizados
 - ✓ Ambulatório
- XXXIX. Banco de Leite Humano
 - ✓ Ambulatório e Internação

SOBRADINHO

NUCLEO DE FISIOTERAPIA E REABILITACAO FISICA DE SOBRADINHO

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: NUCLEO DE FISIOTERAPIA E REABILITACAO FISICA DE SOBRADINHO	CNES: 9031340 CNPJ:
ENDEREÇO: QD 8 AREA RESERVADA	CEP: 73017017 CIDADE: SOBRADINHO UF: DF

2. Caracterização do serviço

Infraestrutura		
AMBULATÓRIO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS*	0	0
CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM	0	0
CONSULTÓRIOS ESPECIALISTAS (não médicos)	3	3

3. Recursos Humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
MÉDICO	0	ASSISTENTE SOCIAL	0	ADMINISTRATIVO	60
ENFERMEIRO	0	PSICÓLOGO	45	TERAPEUTA OCUPACIONAL	120
FISIOTERAPEUTA	400				

4. Serviços Ofertados

I. Serviço de Fisioterapia ambulatorial nas áreas:

- ✓ Traumato-ortopedia;
- ✓ Reumatologia;
- ✓ Dor;
- ✓ Neuro adulto;
- ✓ Neuro pediátrica.

II. Serviço de Terapia Ocupacional ambulatorial:

- ✓ Membros Superiores;
- ✓ Neurologia Adulto;
- ✓ Neurologia Pediátrica.

III. Serviço de Psicologia ambulatorial para:

- ✓ Dor crônica;
- ✓ Dor psicossomática;
- ✓ Atendimento de pacientes com sequelas motoras e seus familiares;

- ✓ Atendimento de mães e pais de crianças com sequelas neurológicas.

CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL INFANTIL SOBRADINHO

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL I	CNES: 7552270 CNPJ:
ENDEREÇO: QUADRA 4 AREA ESPECIAL LOTE 6	CEP: 73020030 CIDADE: SOBRADINHO UF: DF

2. Caracterização do serviço.

Infraestrutura		
AMBULATÓRIO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS, DE ENFERMAGEM E ESPECIALISTAS (não médicos)	4	4

Os 4 consultórios são utilizados por médicos enfermagem e especialistas.

3. Recursos Humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
MÉDICO	20	ASSISTENTE SOCIAL	20	ADMINISTRATIVO	40
ENFERMEIRO	40	PSICÓLOGO	60	TERAPEUTA OCUPACIONAL	0
TECNICO DE ENFERMAGEM	200	NUTRICIONISTA	0	FONOAUDIÓLOGO	20

4. Serviços ofertados

- I. Acolhimento inicial (Porta Aberta menos nas terças)
- II. Atendimento em grupos de usuários e/ou familiares
- III. Atendimento individual de usuários e/ou familiares
- IV. Oficinas terapêuticas para usuários e/ou familiares
- V. Ações de articulação com a rede
- VI. Atendimento domiciliar de usuários
- VII. Ações de fortalecimento do protagonismo dos usuários e/ou familiares
- VIII. Práticas corporais com usuários e/ou familiares
- IX. Práticas expressivas e comunicativas para usuários e/ou familiares
- X. Atenção a situações de crise
- XI. Ações de matriciamento

XIV. Estudos de Casos

HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO – HRS

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO	CNES: 0010502 CNPJ:
ENDEREÇO: QUADRA 12 AREA RESERVADA	CEP: 73020412 CIDADE: SOBRADINHO UF: DF

2. Caracterização do estabelecimento

TIPO DE ESTABELECIMENTO: ☒ GERAL ☐ ESPECIALIZADO	PORTE HOSPITALAR: ☐ PEQUENO ☒ MÉDIO ☐ GRANDE
TIPO DE ATENDIMENTO: ☐ SADT ☒ AMBULATORIAL ☒ HOSPITALAR	NÍVEL DE ATENÇÃO: ☒ ALTA COMPLEXIDADE ☒ MÉDIA COMPLEXIDADE
URGÊNCIA: ☒ SIM ☐ NÃO	MATERNIDADE: ☒ SIM ☐ NÃO

Leitos de Enfermarias					
Cirúrgicos		Clínicos		Ortopédicos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
15	15	36	24	25	25
Pediátricos		Obstétricos		Ginecológicos/cirurgico	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
28	17	48	33	05	05
Cardiológicos		Total			
Existente	Operacional	Existente		Operacional	
0	0	157		119	
Leitos de Pronto Socorro					
Cirúrgicos		Clínicos		Pediátricos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
08	02	20	13	13	13

Obstétricos		Outros		Total	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
15	9	0	0	56	37
Leitos Complementares					
UTI adulto		UTI ped.		UCIN (Canguru)	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
08	06	0	0	12	06
UTI neon.		UCIN (Convencional)		Isolamento	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
10	08	18	5	0	0
Total					
Existente			Operacional		
48			25		
Total de Leitos					
Enfermaria		Pronto Socorro		Total	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
157	119	56	37	261	181

Infraestrutura		
AMBULATÓRIOS	EXISTENTES	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS	24	24
CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM	0	0
CONSULTÓRIOS ESPECIALISTAS (não médicos)	0	0
CRIE	0	0
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	0	0
SALA DE ECG	1	1
SALA DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS	1	1
SALA DE PROCEDIMENTOS	1	1
CENTRO CIRURGICO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA CIRÚRGICA POR PORTE	4	4
SALA DE RECUPERAÇÃO (LEITOS)	6	6
SALA DE INDUÇÃO ANESTÉSICA	0	0
CENTRO OBSTÉTRICO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA CIRURGICA POR PORTE	3	1
SALA DE RECUPERAÇÃO (LEITOS)	3	3
SALA DE INDUÇÃO ANESTÉSICA	0	0
PPP	6	6
CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEO	3	3
IMAGEM	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA DE RX	3	2
SALA DE TOMOGRAFIA	1	1

SALA DE RESSONÂNCIA	0	0
SALA DE ECOGRAFIA	2	2
SALA DE MAMOGRAFIA	1	1
SALA DE INFUSÃO DE CONTRASTE	0	0

3. Recursos humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
ADMINISTRADOR	220	AOSD-ENFERMAGEM	184	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	12652
AG. COMUNITARIO DE SAÚDE	120	AOSD-FARMACIA	44	CIRURGIAO DENTISTA	160
AG. SERV. COMP. SERVICO SOCIAL	64	AOSD-LAVAND.HOSPITALAR	824	ENFERMEIRO	3520
AG. TELECOMUNICACOES E ELETR.	30	AOSD-OPERADOR DE MAQUINA	40	FARMACEUTICO BIOQ. FARMACIA	500
AGENTE DE PORTARIA	238	AOSD-PADIOLEIRO	240	FISIOTERAPEUTA	1040
ANALISTA POL PUBL E GEST GOV.	120	GESTOR POL PUB E GEST GOV	30	FONOAUDIOLOGO	100
AOSD - ELETROCARDIOGRAFI A	80	ARTIFICE-ELETR.COMUNIC.	40	MÉDICO	8180
AOSD - PAT. CLINICA	888	ARTIFICE-MECANICA	40	MOTORISTA	760
AOSD - RADIOLOGIA	120	ARTIFICE-OBRAS CIVIS	80	NUTRICIONISTA	500
AOSD ANAT. PATOLOGICA	88	TEC. LAB. ANATOMIA PATOLOGIC	20	ODONTOLOGO	140
AOSD ORTOPEDIA E GESSO	580	ASSISTENTE SOCIAL	280	TERAPEUTA OCUPACIONAL	120
AOSD SERVICOS GERAIS	190	PSICOLOGO	360	TEC. HIGIENE DENTAL – THD	192
ENFERMEIRO DO TRABALHO	40	AUXILIAR DE ARTIFICE	104	TEC. LAB. HEMAT. E HEMOT.	440
CIR.DENT-RADIOLOGIA	40	TECNICO EM RADIOLOGIA	648	TECNICO POL PUBL E GEST GOV	70
TECNICO ADMINISTRATIVO	3078	TECNICO ENFERMAGEM	3548	TELEFONISTA	24
TECNICO EM NUTRICA O	504	TECNICO LAB. PAT. CLINICA	828	AGENTE DE SAUDE PUBLICA	64
ARTIFICE-CARP.MARCENARIA	40	BIBLIOTECARIO	60		

4. Serviços Ofertados

I. Serviços de Ginecologia

- ✓ Ambulatório de alto risco

II. Serviço de Obstetrícia

- ✓ emergencia/maternidade

- III. Atenção à Saúde do Trabalhador
 - ✓ ambulatório
- IV. Atenção Especializada em Reabilitação
 - ✓ ambulatório
- V. Atenção Saúde Mental
 - ✓ ambulatório de psiquiatria
- VI. CRIE
 - ✓ VE/ambulatório
- VII. Cuidados Prolongados
 - ✓ internação
- VIII. Ouvidoria
 - ✓ atendimento ao usuário
- IX. Serviço de Acupuntura
 - ✓ ambulatório de acupuntura
- X. Serviço de Alergia e Imunologia
 - ✓ ambulatório de alergia pediátrica
- XI. Serviço de Anatomopatologia/Patologia
 - biopsias
- XII. Serviço de Anestesiologia
 - ✓ Ambulatório pré-anestésico
- XIII. Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência
 - I. NUPAV
- XIV. Serviço de Cirurgia Vascular
 - ✓ Ambulatório de vascular+ cirurgia
- XV. Serviço de Cuidado Intermediário
 - ✓ Neonatal
- XVI. Serviço de Dermatologia
 - ✓ Ambulatório + CIRAM
- XVII. Serviço de Endoscopia e Colonoscopia
 - ✓ Ambulatório
- XVIII. Serviço de Farmácia Clínica
 - ✓ Doses individualizadas nas internações
- XIX. Serviço de Fonoaudiologia
 - ✓ Follow up e atendimento em neonatologia
- XX. Serviço de Gastroenterologia

- ✓ Ambulatório
- XXI. Serviço de Geriatria
 - ✓ Ambulatório
- XXII. Serviço de Hemoterapia
 - ✓ Hemoterapia ambulatorial/hospitalar
- XXIII. Serviço de Imunização
 - ✓ Imunizações
- XXIV. Serviço de Infectologia
 - ✓ Ambulatório/hospitalar
- XXV. Serviço de Nefrologia
 - ✓ Ambulatório/hemodiálise/internação
- XXVI. Serviço de Neonatologia
 - ✓ Utin/ucin/ucinca/ambulatório follow-up
- XXVII. Serviço de Odontologia
 - ✓ Ambulatório/cirurgia/parecer
- XXVIII. Serviço de Oftalmologia
 - ✓ Ambulatório
- XXIX. Serviço de Ortopedia
 - ✓ Emergência/internação/ambulatório/cirurgia
- XXX. Serviço de Otorrinolaringologia
 - ✓ Ambulatório/cirurgia
- XXXI. Serviço de Pediatria
 - ✓ Emergência/internação/ambulatório
- XXXII. Serviço de Pneumologia
 - ✓ Ambulatório adulto e pediátrico/pareceres
- XXXIII. Serviço de Proctologia
 - ✓ Ambulatório/cirurgia
- XXXIV. Serviço de Radiologia
 - ✓ Exames de emergência/eletivos/Tomografia computadorizada ambula
- XXXV. Serviço de Reumatologia
 - ✓ Ambulatório/parecer
- XXXVI. Serviço de Suporte Nutricional
 - ✓ Unidades de internação
- XXXVII. Serviço de Terapia Intensiva
 - ✓ Internação

- XXXVIII. Serviço de Terapia Ocupacional
 - ✓ Ambulatório Núcleo de Saúde Funcional
- XXXIX. Serviço de Traumatologia
 - ✓ Emergência/ambulatorial/ Cirurgias de Emergência/Reconstrução
- XL. Serviço de Urgência e Emergência/Pronto Socorro
 - ✓ Emergência
- XLI. Serviço de Urologia
 - ✓ Ambulatório/parecer/cirurgia
- XLII. Serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador e Serviço de Vigilância Epidemiológica Hospitalar
 - ✓ Busca ativa
- XLIII. Serviço Social
 - ✓ Intenções/pareceres
- XLIV. Serviços de Atenção Saúde Reprodutiva
- XLV. Serviços de Atendimento a Vítimas de Violência
 - ✓ Emergências-HRS/acompanhamento-NUPAV
- XLVI. Serviços de Cardiologia
 - ✓ Ambulatório/pareceres
- XLVII. Serviços de Cirurgia Geral
 - ✓ Ambulatório/CIRAM/emergência/eletiva
- XLVIII. Serviços de Cirurgia Plástica
 - ✓ Ambulatório/parecer
- XLIX. Serviços de Clínica Médica
 - ✓ Emergência/internação
 - L. Serviços de Diagnóstico por Anatomia Patológica e/ou Citopatologia
 - ✓ Estudo anatomopatológico/citológico/necropsia
 - LI. Serviços de diagnóstico por Laboratório Clínico
 - ✓ Emergência/rotina
 - LII. Serviços de Endocrinologia
 - ✓ Ambulatório/parecer
 - ✓ Curativos e Pé diabético
 - LIII. Serviços de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
 - ✓ Unidades de internação
 - LIV. Serviços de Mastologia
 - ✓ Parecer

LV. Serviços de Neurologia

- ✓ Ambulatório/parecer (adulto/pediátrico)

LVI. Outros

- ✓ Ambulatório de enfermagem
- ✓ Ambulatório de cuidados /pé diabético
- ✓ Ambulatório de estomia
- ✓ Ambulatório de oncoginecologia

SOBRADINHO II

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA SOBRADINHO III

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA SOBRADINHO II	CNES: 7592477 CNPJ:
ENDEREÇO: DF 420 KM2 COMPLEXO DE SAUDE	CEP: 73080050 CIDADE: SOBRADINHO II UF: DF

2. Caracterização do estabelecimento

Infraestrutura		
EMERGÊNCIA	EXISTENTES	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS*	07	05
CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM	00	00
CONSULTÓRIOS ESPECIALISTAS (não médicos)	00	00
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	01	01
SALA DE PROCEDIMENTOS	01	01
IMAGEM	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA DE RX	01	01
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	01	00
ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA SERVIÇO SOCIAL	01	01

Leitos de Enfermarias					
Clínicos		Pediátricos		Total	
Existente	Existente	Existente	Operacional	Existente	Operacional
00	00	00	00	00	00

3. Recursos humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
MÉDICO	520	TÉCNICO DE RADIOLOGIA	180	TECNICO/AUXILIAR EM PATOLOGIA CLÍNICA	120
ENFERMEIRO	320	MOTORISTA	00	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	00
TECNICO DE ENFERMAGEM	1.480	TECNICO ADMINISTRATIVO	300	ODONTÓLOGO	38
NUTRICIONISTA	60	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	00	TÉCNICO DE HIGIENE BUCAL	20
ASSISTENTE SOCIAL	20	FARMACÊUTICO	140	ADMINISTRADOR	00

4. Serviços ofertados:

I.Serviço de Urgência e Emergência: Atendimento emergência em clínica médica.

II.Serviço de odontologia: Atendimento de emergência em odontologia.

III.Serviço de Radiologia: exames de emergência.

IV.Serviço de diagnostico laboratório clinico: exames de emergência

CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ADULTO SOBRADINHO

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ADULTO SOBRADINHO	CNES: 5554349 CNPJ:
ENDEREÇO: AR 17 CHACARA 14	CEP: 73062700 CIDADE: SOBRADINHO II UF: DF

2. Caracterização do serviço

Infraestrutura		
AMBULATÓRIO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS*	2	1
CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM	1	1
CONSULTÓRIOS ESPECIALISTAS (não médicos)	4	4

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
MÉDICO PSQUIATRA	40	ASSISTENTE SOCIAL	60	ADMINISTRATIVO	0
ENFERMEIRO	40	PSICÓLOGO	80	TERAPEUTA OCUPACIONAL	40

4. Serviços ofertados

- I. Atividade/Serviço
- II. Acolhimento a usuários e familiares
- III. Atendimentos individualizados com equipe interdisciplinar
- IV. Grupos Terapêuticos
- V. Assembleias com a comunidade
- VI. Visitas Domiciliares
- VII. Matriciamento
- VIII. Atividades Físicas e educativas abertas à comunidade
- IX. Atendimento familiar e aberta à comunidade.

RELAÇÃO DE SERVIÇOS REGIÃO DE SAÚDE NORTE																																	
SAÚDE DA CRIANÇA																																	
	GSAP01 PL - UBS 01 Planaltina	GSAP 02 PL - UBS 02 Planaltina	GSAP 03 PL - UBS 03 Planaltina	GSAP04 PL - UBS 12 Bica do DER Planaltina	GSAP04 PL - UBS 17 Jardim Morumbi Planaltina	GSAP04 PL - UBS 11 Rajadina Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 10 Taquara Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 13 São José Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 14 Tabatinga Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 15 Rio Preto Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 16 Piquipuru Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 8 Vale do Amanhecer	GSAP 05 PL - UBS 9 Santos Dumont	GSAP 06 PL - UBS 7 Jardim Roriz	GSAP 07 PL - GSAP de apoio	GSAP 08 PL - UBS 4 Planaltina	GSAP 09 PL - UBS 5 Planaltina	GSAP 09 PL - UBS 6 Araçoainga	GSAP 01 SOB - UBS 1 Sobradinho	GSAP 01 SOB - UBS 6 Savaú	GSAP 01 SOB - UBS 4 Lago Oeste	GSAP 02 SOB - UBS 2 Sobradinho	GSAP 03 SOB - UBS 1 Sobradinho II	GSAP 04 SOB - UBS 3 Nova Colina Sobradinho	GSAP 04 SOB - UBS 4 Rota do Cavalo Sobradinho	GSAP 05 SOB - UBS 2 Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 3 Vale dos Pinheiros Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 4 Setor de Mamonás Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 5 Setor de Mamonás Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 6 Vale das Acácias Sobradinho II	GSAP 07 SOB - UBS 1 Engenho Velho Fercal	GSAP 07 SOB - UBS 2 Catiguero Fercal	
Realizar visita domiciliar ao recém-nascido (RN)	*	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
Acolhimento mãe-bêbê na UBS	*	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Vigilância do recém-nascido/criança de risco/vulnerável	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Triagem neonatal "Teste do Pezinho"	*	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Triagem Neonatal "Teste do Reflexo Vermelho"	*	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Promover, proteção e apoio do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	*	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (CD) da criança	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Análise da situação vacinal	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção da violência contra a criança e abordagem a vítima de violência	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Assistência aos problemas mais comuns (prevalentes) no recém-nascido e no lactente	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI)	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Apoio, vigilância em saúde, promoção e prevenção de doenças crônicas e de deficiências	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Atividade Educativa	*	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Suplementação de micronutrientes	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Vigilância do óbito fetal e infantil	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Orientação nutricional	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Atualização nutricional	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
SAÚDE DO ADOLESCENTE																																	
	GSAP01 PL - UBS 01 Planaltina	GSAP 02 PL - UBS 02 Planaltina	GSAP 03 PL - UBS 03 Planaltina	GSAP04 PL - UBS 12 Bica do DER Planaltina	GSAP04 PL - UBS 17 Jardim Morumbi Planaltina	GSAP04 PL - UBS 11 Rajadina Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 10 Taquara Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 13 São José Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 14 Tabatinga Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 15 Rio Preto Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 16 Piquipuru Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 8 Vale do Amanhecer	GSAP 05 PL - UBS 9 Santos Dumont	GSAP 06 PL - UBS 7 Jardim Roriz	GSAP 07 PL - GSAP de apoio	GSAP 08 PL - UBS 4 Planaltina	GSAP 09 PL - UBS 5 Planaltina	GSAP 09 PL - UBS 6 Araçoainga	GSAP 01 SOB - UBS 1 Sobradinho	GSAP 01 SOB - UBS 6 Savaú	GSAP 01 SOB - UBS 4 Lago Oeste	GSAP 02 SOB - UBS 2 Sobradinho	GSAP 03 SOB - UBS 1 Sobradinho II	GSAP 04 SOB - UBS 3 Nova Colina Sobradinho	GSAP 04 SOB - UBS 4 Rota do Cavalo Sobradinho	GSAP 05 SOB - UBS 2 Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 3 Vale dos Pinheiros Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 4 Setor de Mamonás Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 5 Setor de Mamonás Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 6 Vale das Acácias Sobradinho II	GSAP 07 SOB - UBS 1 Engenho Velho Fercal	GSAP 07 SOB - UBS 2 Catiguero Fercal	
Acolhimento de adolescentes	*	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento biopsicossocial de adolescentes	*	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Análise da situação vacinal	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção da violência contra adolescente e abordagem a vítima de violência	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Atenção à saúde de escolares	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Identificação e acompanhamento de adolescentes cumprindo medida socioeducativa	*	*	*	*	*	*	SIM	SIM	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Atualização nutricional	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Atenção à saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Atenção à saúde mental	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção do uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas na adolescência	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo dos diagnósticos mais comuns na adolescência	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Atividades educativas	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Reconhecer e identificar crianças e adolescentes em situação de trabalho	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo frente ao trabalho infantil	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	*	SIM	*	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
SAÚDE DO HOMEM																																	
	GSAP01 PL - UBS 01 Planaltina	GSAP 02 PL - UBS 02 Planaltina	GSAP 03 PL - UBS 03 Planaltina	GSAP04 PL - UBS 12 Bica do DER Planaltina	GSAP04 PL - UBS 17 Jardim Morumbi Planaltina	GSAP04 PL - UBS 11 Rajadina Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 10 Taquara Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 13 São José Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 14 Tabatinga Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 15 Rio Preto Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 16 Piquipuru Planaltina	GSAP 05 PL - UBS 8 Vale do Amanhecer	GSAP 05 PL - UBS 9 Santos Dumont	GSAP 06 PL - UBS 7 Jardim Roriz	GSAP 07 PL - GSAP de apoio	GSAP 08 PL - UBS 4 Planaltina	GSAP 09 PL - UBS 5 Planaltina	GSAP 09 PL - UBS 6 Araçoainga	GSAP 01 SOB - UBS 1 Sobradinho	GSAP 01 SOB - UBS 6 Savaú	GSAP 01 SOB - UBS 4 Lago Oeste	GSAP 02 SOB - UBS 2 Sobradinho	GSAP 03 SOB - UBS 1 Sobradinho II	GSAP 04 SOB - UBS 3 Nova Colina Sobradinho	GSAP 04 SOB - UBS 4 Rota do Cavalo Sobradinho	GSAP 05 SOB - UBS 2 Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 3 Vale dos Pinheiros Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 4 Setor de Mamonás Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 5 Setor de Mamonás Sobradinho II	GSAP 06 SOB - UBS 6 Vale das Acácias Sobradinho II	GSAP 07 SOB - UBS 1 Engenho Velho Fercal	GSAP 07 SOB - UBS 2 Catiguero Fercal	
Investigação e assistência das patologias urológicas mais comuns	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
Assistência nas disfunções sexuais	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Garantia de direitos reprodutivos	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Validação da paternidade	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Análise da situação vacinal	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Tratamento de neoplasias	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção da morbimortalidade	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção da violência contra o homem e abordagem a vítima de violência	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	*	*	*	*	*	SIM	SIM	SIM	SIM	*	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
SAÚDE DA MULHER																																	
	GSAP01 PL - UBS 01 Planaltina	GSAP 02 PL - UBS 02 Planaltina	GSAP 03 PL - UBS 03 Planaltina	GSAP04 PL - UBS 12 Bica do DER Planaltina	GSAP04 PL - UBS 17 Jardim Morumbi Planaltina	GSAP04 PL - U																											

[illegible]

ATENÇÃO DOMICILIAR

Consulta/atendimento domiciliar		Coleta de material para exame laboratorial		Atendimento/ acompanhamento de paciente em reabilitação do	
Assistência domiciliar por equipe multiprofissional		Cuidados com estomas		Tratamento de pielonefrite	
Visita domiciliar por profissional de nível superior		Atendimento fisioterapêutico em paciente com distúrbios neuro-cinético-funcionais sem complicações sistêmicas		Tratamento de insuficiência renal crônica	
Visita domiciliar por profissional de nível médio		Atendimento fisioterapêutico de paciente com cuidados paliativos		Atendimento médico com finalidade de atestar óbito	
Oxigenoterapia domiciliar		Atendimento fisioterapêutico em paciente oncológico clínico		Visita domiciliar pós-óbito	
Assistência domiciliar por profissional de nível médio		Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno clínico cardiovascular		Busca ativa	
Curativo (geral com ou sem debridamento)		Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório sem complicações sistêmicas		Treinamento de cuidadores	
Sondagem gástrica		Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras		Aferição de pressão arterial	
Passagem de sonda nasoentérica		Atendimento fisioterapêutico em paciente com distúrbios neuro-cinético-funcionais (com complicações sistêmicas)		Oximetria de pulso	
Administração e cuidados - nutrição enteral (adulto e pediátrico)		Realizar o exame de glicemia capilar		Entrega semanal de insumos (kit)	
Cateterismo vesical de alívio e demora		Atendimento/ acompanhamento em reabilitação nas múltiplas deficiências		Antibioticoterapia parenteral	
Cuidados com traqueostomia		Acompanhamento de paciente em reabilitação em comunicação alternativa		Retirada de pontos de cirurgias básicas	
Tratamento em reabilitação		Primeira consulta odontológica programática			

PRISIONAL

Acolhimento mãe-bebê		Articulação da rede regional e intersetorial de promoção da saúde de proteção social		Tratamento dos componentes de desempenho ocupacional	
Acompanhamento psicológico no pré-natal		Retirada de projéteis de armas de fogo (PAF) superficiais		Estimulação e treino cognitivo	
Acompanhamento psicológico no puerpério		Oficina sócio-educativa em grupo com os familiares		Aplicação de atividades corporais	
Acompanhamento à mãe para entrega do bebê		Reinserção social de pacientes psiquiátricos		Aplicação de atividades expressivas	

Vigilância do recém-nato de risco/vulnerável		Produção de relatórios/pareceres técnicos e/ou informativos		Realização de oficinas terapêuticas	
Atendimento individual com abordagem familiar		Consulta de terapeuta ocupacional		Atendimento fisioterapêutico em grupo	
Atividades em grupo multiprofissional		Avaliação do desempenho ocupacional		Atendimento fisioterapêutico de paciente com cuidados paliativos	
Acolhimento em grupo na Unidade de Saúde Prisional		Avaliação do desempenho nas atividades de lazer		Atendimento fisioterapêutico em paciente oncológico clínico	
Consulta de enfermagem no acolhimento		Avaliação do componente sensório-motor		Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno clínico cardiovascular	
Análise da situação vacinal		Avaliação da integração cognitiva e dos componentes cognitivos		Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório	
Avaliação e atendimento individual da pessoa autora de violência sexual		Avaliação das habilidades psicossociais e dos componentes psicológicos		Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	
Atendimento em grupo com a pessoa autora de violência sexual		Avaliação para prescrição de recursos de ajuda técnica e adaptação ambiental (domicílio/creche/escola/empresa/espços comunitários)		Atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor	
Atendimento em grupo com a família da pessoa autora de violência sexual		Avaliação da acessibilidade/ ergonomia no domicílio, creche, escola, empresa e/ou espaços comunitários		Atendimento médico com finalidade de atestar óbito	
Estudo de caso da pessoa autora de violência sexual		Reavaliação de terapia ocupacional		Busca ativa	
Levantamento dos vínculos e referências familiares		Estimulação, treino e/ou resgate das atividades das áreas do desempenho ocupacional (avd, aivds, atividades escolares, atividades de trabalho, lazer)		Treinamento de cuidadores	
Identificação e acompanhamento de doenças mentais decorrentes do confinamento		* NÃO REALIZA OU NÃO FOI INFORMADO			

REGIAO NORTE - SERVIÇOS HABILITADOS - JAN 2017								
ESTABELECIMENTO	ESPECIALIDADE	SERVIÇO	PUBLICAÇÃO	LEGISLAÇÃO VIGENTE	VALOR MENSAL	VALOR ÚNICO/ANTECIPAÇÃO	VALOR ANUAL	FONTE DO RECURSO
HRS	ONCOLOGIA	CACON / 0404 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS II 0636 SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERENCIA PARA ATENCAO A PESS 0902 CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES PNEUMOLÓGICAS 0903 CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS 0904 CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES OSTEOMUSCULAR E DO 0907 CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES DEVIDO A CAUSAS EXT 1101 SERVICO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS 1301 INTERNACAO DOMICILIAR 1302 SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR 1404 HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA 1501 UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEFROLOG 1714 HOSPITAL GERAL COM CIRURGIA ONCOLOGICA 1717 ONCOLOGIA CIRÚRGICA HOSPITAL PORTE A 1901 LAQUEADURA 1902 VASECTOMIA 2501 UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO 2601 UTI II ADULTO 2701 HOSPITAL TIPO I EM URGENCIA 3402 CENTRO DE TRAUMA TIPO II	PT/SAS/MS Nº 102 de 03/02/2014					
		HOSPITAL GERAL	PT/SAS/MS Nº 146 de 11/02/2008 Portaria 7.750 de 24/07/92					
	TRATAMENTO DE AIDS		Portaria SAS/MS nº 90, de 27 de março de 2009 - Serviços de Traumatologia Ortopédica					
	UNIDADE ASSISTÊNCIA ALTA COMPLEX. TRAUMATO-ORTOPEDIA							
	TERAPIA INTENSIVA	6 LEITOS ADULTO TIPO II	Portaria que cadastrou 06 leitos com pendência:PT/SAS/MS nº 74 de 01/02/02		86.169,60		1.034.035,20	
	NEONATOLOGIA	UCINCo (10 leitos)						
	SERVIÇO EM NEFROLOGIA		PT/SAS/MS Nº 524 DE 19/09/2008 - HABILITOU COM PENDÊNCIA PT GM/2350, de 10/10/2012: definiu recursos financeiros para implantação e custeio		11.000,00	75.000,00	132.000,00	
	CEO TIPO II							
	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	TIPO I	PT/SAS/MS nº 187 de 05/05/1999. PT GM/MS 1094, de 28/05/2012: reabilitou como Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)					
	CENTRO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA AOS PACIENTES COM AVC	TIPO I - 5 LEITOS	PT SAS MS 184, de 13/03/2014		52.500,00		630.000,00	
	CENTRO DE TRAUMA	TIPO II	PT SAS/MS 784 DE 1/9/2015					
	HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA		Portaria que credenciou P/SAS/MS nº 76 de 25/04/96.					
	ATENÇÃO DOMICILIAR		PT GM/MS 1094, de 28/05/2012: reabilitou como Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)					
HRPL	HOSPITAIS DE ENSINO		PT INTERMINISTERIAL 42/GM 05/01/2007. PT Interministerial 2161, de 30/09/2013.PT Interministerial 621, de 27/05/2015: fica alterado para 30/12/2015 o prazo fixado para validade da certificação como hospital de ensino. PTInterministerial 148 de 2/2/2016- ALTERA para 30/12/2016 o prazo para validade da certificação					
	NEONATOLOGIA	UCINCo (12 leitos)						
	HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA	0404 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS II 1101 SERVICO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS 1301 INTERNACAO DOMICILIAR 1302 SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR 1404 HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA 1901 LAQUEADURA 1902 VASECTOMIA	Portaria que credenciou: PT/SAS nº 31 de 05/03/97					
	TRATAMENTO DE AIDS		Portaria que cadastrou: 7.750 de 24/07/92					
	ATENÇÃO DOMICILIAR		Cadastrado no MS em 06/2003					
UPA SOBRADINHO			PT SAS/MS 770, de 23/12/2004: habilitação. PT GM/MS 1.814 7/10/2016 RECONTRATUALIZA CEO TIPO II		500.000,00		6.000.000,00	
CAPS II PLANALTINA								
CAPS AD SOBRADINHO			PRT GM/MS 2.620, DE 29/12/16		39.780,00		477.360,00	

DADOS DE PRODUÇÃO E FATURAMENTO CONSOLIDADOS - 2016														
REGIÃO DE SAÚDE	R. A.	UNIDADES DE SAÚDE	GRUPO Ações de promoção e prevenção em saúde		GRUPO Procedimentos com finalidade diagnóstica		GRUPO Procedimentos clínicos		GRUPO Procedimentos cirúrgicos		GRUPO Transplantes de órgãos, tecidos e células		GRUPO 07 Órteses, próteses e materiais especiais	
			QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS
NORTE	Sobradinho	UBS 1 SOBRADINHO	10630	0	2722	36	32816	857,38	589	2361,11	0	0	0	0
		UBS 2 SOBRADINHO	12724	251,1	1148	92	47268	9460,53	1410	6582,9	0	0	0	0
		UBS 3 NOVA COLINA SOBRADINHO	7874	0	697	2	23910	815,28	348	795,3	0	0	0	0
		UBS 4 ROTA DO CAVALO SOBRADINHO	1225	0	221	0	3221	0	86	0	0	0	0	0
		UBS 5 BASEVI SOBRADINHO	88	0	99	0	3771	0	60	0	0	0	0	0
		UBS 6 LAGO OESTE SOBRADINHO	3155	159,3	300	0	7560	74,58	156	75,11	0	0	0	0
		UBS 1 SOBRADINHO II	3525	6	2642	70,94	148357	13293,24	1540	6810,41	0	0	0	0
		UBS 2 SOBRADINHO II	14731	0	1857	906,89	43964	2266,65	1143	4284,27	0	0	0	0
		UBS 3 Vale dos Pinheiros SOBRADINHO II	9734	5,4	214	104,25	14295	141,52	268	153,78	0	0	0	0
		UBS 4 Setor de Mansões SOBRADINHO II	635	0	52	3	2009	696,3	20	99,96	0	0	0	0
		UBS 5 Setor de Mansões SOBRADINHO II	1	0	46	7	1051	138,6	65	194,4	0	0	0	0
		UBS 6 Vale das Acácias SOBRADINHO II	68	0	92	19	3530	36,18	34	421,2	0	0	0	0
		UBS 1 ENGENHO VELHO FERCAI	316	0	94	8	2786	500,08	37	140,04	0		0	
		UBS 2 CATINGUEIRO FERCAI	648	0	37	0	895	0	12	0	0	0	0	0
		CAPS AD	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
		CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	PLANALTINA	UBS 1 PLANALTINA	13839	585,9	18093	1265,2	52188	34154,35	7161	61729,46	0	0	0	0
		UBS 2 PLANALTINA	14679	0	15902	1966	45332	5431,5	6206	75150,14	0	0	0	0
		UBS 3 PLANALTINA	2369	0	15011	1392	65358	0	3991	40234,04	0	0	0	0
		UBS 4 PLANALTINA	12870	24,3	4809	354	47414	4655,45	1796	10382,9	0	0	0	0
		UBS 5 PLANALTINA	11264	0	3809	163	63314	262,88	1680	7601,56	0	0	0	0
		UBS 6 Araçonga PLANALTINA	0	0	22	1	330	0	8	162	0	0	0	0
		UBS 7 Jardim Roriz PLANALTINA	356	0	1171	105	8428	25,2	79	0	0	0	0	0

Planaltina	UBS 8 Vale do Amanhecer PLANALTINA	236	0	758	86	5699	0	250	1425,6	0	0	0	0
	UBS 9 Santos Dummondo PLANALTINA	51	0	275	2	5901	0	166	0	0	0	0	0
	UBS 10 Taquara PLANALTINA	193	0	279	28	9249	0	43	0	0	0	0	0
	UBS 11 Rajadinha PLANALTINA	75	0	293	50,1	4196	3,15	113	129,6	0	0	0	0
	UBS 12 Bica do DER PLANALTINA	299	0	408	295	3488	1,26	14	0	0	0	0	0
	UBS 13 São José PLANALTINA	142	0	315	136	3749	0	140	0	0	0	0	0
	UBS 15 Rio Preto PLANALTINA	234	0	158	7	2648	0	61	0	0	0	0	0
	UBS 14 TABATINGA PLANALTINA	14	0	47	0	1773	0	48	0	0	0	0	0
	UBS 16 Pipiripau PLANALTINA	0	0	43	2	2810	0	20	0	0	0	0	0
	UBS 17 Jardim Morumbi PLANALTINA	633	0	837	208	4536	0	397	0	0	0	0	0
	Centro de Atenção Psicossocial CAPS II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

DADOS DE PRODUÇÃO E FATURAMENTO CONSOLIDADOS - 2016 (ATENÇÃO ESPECIALIZADA)													
REGIÃO DE SAÚDE	UNIDADES DE SAÚDE	GRUPO Ações de promoção e prevenção em saúde		GRUPO Procedimentos com finalidade diagnóstica		GRUPO Procedimentos clínicos		GRUPO Procedimentos cirúrgicos		GRUPO Transplantes de órgãos, tecidos e células		GRUPO Órteses, próteses e materiais especiais	
		QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS
NORTE	HRS	10.544	158.809,68	493.354	2.680.308,88	367.056	7.980.773,63	6.222	2.901.165,62	0	0	4.479	229.644,59
	HRP	4.468	7.694,58	605.317	1.963.483,91	256.751	4.672.375,03	11.897	1.754.287,99	0	0	5.848	74.386,00
	UPA I Sobradinho	0	0	160.063	485.735,34	92.275	525.342,09	0	0	0	0	0	0

PRODUÇÃO GERAL 2016 POR REGIÃO													
REGIÃO DE SAÚDE	UNIDADES DE SAÚDE	GRUPO Ações de promoção e prevenção em saúde		GRUPO Procedimentos com finalidade diagnóstica		GRUPO Procedimentos clínicos		GRUPO Procedimentos cirúrgicos		GRUPO Transplantes de órgãos, tecidos e células		GRUPO Órteses, próteses e materiais especiais	
		QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS
NORTE	Total	137.620	24.536,26	1.331.185	5.136.837,51	1.377.931	13.251.304,88	46.060	4.874.187,39	0	0	10.327	304.030,59

QUADRO - CUSTO DAS REGIÕES DE SAÚDE - SES/DF						
REGIÃO NORTE	UNIDADES DE CUSTO	PESSOAL	MATERIAIS	SERV. TERCEIROS	DESP. GERAIS	CUSTO MÉDIO MENSAL
	Superintendência ¹	R\$ 457.026,25	R\$ 101,95	R\$ 74.292,05	R\$ 602,47	R\$ 532.022,73
	Atenção Primária ²	R\$ 12.401.857,86	R\$ 429.343,93	R\$ 864.830,75	R\$ 46.407,24	R\$ 13.742.439,77
	HRPL ³	R\$ 8.530.872,76	R\$ 661.245,92	R\$ 1.454.848,50	R\$ 172.757,47	R\$ 10.819.724,65
	HRS ³	R\$ 14.012.173,34	R\$ 1.086.113,07	R\$ 2.389.625,29	R\$ 283.758,49	R\$ 17.771.670,20
	UPA*	R\$ 935.006,12	R\$ 42.288,67	R\$ 142.738,01	R\$ 9.963,14	R\$ 1.129.995,94
	CAPS ²	R\$ 326.778,27	R\$ 11.312,84	R\$ 22.787,55	R\$ 1.222,79	R\$ 362.101,45
	TOTAL	R\$ 36.663.714,62	R\$ 2.230.406,39	R\$ 4.949.122,15	R\$ 514.711,60	R\$ 44.357.954,75

Fonte: GECS/DICONS/COPLAN/SUPLAN/SESDF

Dados de recursos humanos extraídos do SIGRH

Nota: ¹ Custos das Superintendências (administrativo) estimados no custo real da Região Oeste, com os seguintes percentuais: Pessoal (85,9%); Materiais (0,02%); Serv. De Terceiros (13,9%); Desp. Gerais (1,1%).

² Custos da Atenção Primária, CAPS e COMPP estimados tendo referência o custo real das unidades básicas de saúde da região oeste, com os seguintes percentuais: Pessoal (90,24%); Materiais (3,1%); Serv. de Terceiros (6,3%); Desp. Gerais (0,3%).

³ Custos das unidades hospitalares e unidades de especialidades estimados tendo referência a média do custo real dos hospitais com custos apurados, com os seguintes percentuais: Pessoal (78,8%); Materiais (6,1%); Serv. de Terceiros (13,4%); Desp. Gerais (1,6%)

* Custos das UPAs estimados tendo referência a média dos custos reais do ano de 2015 das UPAS do Recanto das Emas, S. Sebastião e N. Bandeirante, com os seguintes percentuais: Pessoal (82,7%); Materiais (3,7%); Serv. de Terceiros (12,6%); Desp. Gerais (0,9%)

PROGRAMA DE GESTÃO REGIONAL DA SAÚDE - PRS MATRIZ DE MONITORAMENTO DO ACORDO DE GESTÃO 2017										
TEMA	RESULTADO ESPERADO		METAS PACTUADAS	INDICADORES	MÉTODO DE CÁLCULO	LINHA DE BASE - NORTE	PERIODICIDADE	FONTE DE APURAÇÃO/	ÁREA RESPONSÁVEL REGIÕES	ÁREA RESPONSÁVEL ADMC
Eixo 1 - Gestão do Sistema de Saúde Locoregional										
Contratualização	1	Implantar os Acordos de Gestão Local nas unidades de saúde	100%	% de Acordos de Gestão Local implantados	Nº de acordos implantados *100 /Nº de unidades de saúde	não há linha de base	Bimestral	SESPLAN Regional	Assessor de Planejamento - Superintendência	Gerência de Contratualização Regionalizada - GCR/DGR/SUPLANS
Habilitação de Serviços	2	Implementar o Plano de Credenciamento e Habilitação	100%	% de cumprimento de não conformidades apontadas pela Vigilância Sanitária, listadas no Plano de Credenciamento e Habilitação	Nº de não conformidades que foram efetivamente ajustadas pelo estabelecimento no período /Nº de pendências listadas no Plano de Credenciamento e Habilitação	não há linha de base	Mensal	Relatórios de monitoramento da GCCH	Diretoria Administrativa dos Hospitais - DA	Gerência de Controle de Credenciamento e Habilitação - GCCH/DICS/SUPLANS
Regulação	3	Implantar a regulação Regional para os serviços especializados médicos ambulatoriais Tipo I - com protocolos clínicos definidos	100%	% de especialidades médicas ambulatoriais (tipo I) sob regulação local na Região de Saúde	Nº de especialidades médicas ambulatoriais tipo I na Região de Saúde sob regulação local dividido pelo nº de especialidades médicas existentes tipo I x 100	não há linha de base	Quadrimestral	SISREG	Gerência de Regulação da Região de Saúde/DIRAPS	Gerência de Regulação Ambulatorial - GERA/DIREG/SUPLANS
	4	Implantar a regulação pactuada para os serviços especializados médicos ambulatoriais Tipo II - com protocolos clínicos definidos	100%	% de especialidades médicas ambulatoriais (tipo II) sob regulação pactuada na Região de Saúde	Nº de especialidades médicas ambulatoriais tipo II sob regulação pactuada dividido pelo nº de especialidades médicas existentes tipo II	não há linha de base	Quadrimestral	SISREG	Gerência de Regulação da Região de Saúde/DIRAPS	Gerência de Regulação Ambulatorial - GERA/DIREG/SUPLANS
	5	Implantar a regulação de leitos clínicos-cirúrgicos - com protocolos clínicos definidos	100%	% de leitos clínicos-cirúrgicos sob regulação na Região	Nº de leitos clínicos-cirúrgicos sob regulação/ Nº de leitos clínicos-cirúrgicos x 100	não há linha de base	Mensal	SISLEITO	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs.	Gerência de Regulação de Internação Hospitalar - GERIH/DIREG/SUPLANS
	6	Implantar a regulação de cirurgias eletivas - com protocolos clínicos definidos	100%	Proporção de cirurgias eletivas realizadas em salas reguladas	Nº de cirurgias eletivas Porte I realizadas dividido pelo Nº total de cirurgias Porte I pactuadas x 100 Nº de cirurgias eletivas Porte II realizadas dividido pelo Nº total de cirurgias Porte II pactuadas x 100 Nº de cirurgias eletivas Porte III realizadas dividido pelo Nº total de cirurgias Porte III pactuadas x 100	não há linha de base	Mensal	SISREG	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs.	Central de Regulação de Cirurgias Eletivas - Complexo Regulador
Eixo 2 - Gestão da Atenção à Saúde										
Rede Cegonha	7	Realizar testes rápidos de sífilis em gestantes durante o pré-natal (1º, 2º e 3º trimestre) e parto	3 aferições	Nº de testes rápidos de sífilis realizados por gestantes no pré-natal	Nº de testes rápidos de sífilis realizado em gestantes nos últimos 9 meses / Nº de partos nos últimos 9 meses	não há linha de base	Bimestral	SINASC, SIH, E-SUS	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)

	8	Aumentar a captação precoce de gestantes para realização do pré-natal	70%	% de gestantes cadastradas no pré-natal até a 12ª semana	Nº de nascidos vivos cuja mãe iniciou o pré-natal até 12ª semana de gestação x 100 / Nº de nascidos vivos	não há linha de base	Bimestral	Esus, Trakcare, SINASC	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIAS/DIRAPS/SVS (informa) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (monitora)
	9	Aumentar o número de gestantes vinculadas na maternidade de referência do território	80%	% de gestantes com parto realizado no serviço em que foi vinculada	Nº de parturientes com parto realizado no serviço em que foi vinculada em um dado período x 100 / Nº total de partos	não há linha de base	Bimestral	SINASC	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIAS/DIRAPS/SVS (informa) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (monitora) Coordenação de Ginecologia/DISAH/CATES/SAIS
	10	Realizar a investigação dos óbitos infantis em tempo oportuno (120 dias)	100%	% de óbitos investigados em menores de 1 ano	Nº total de óbitos investigados em tempo oportuno no quadrimestre anterior a 120 dias do levantamento do dado x 100 / Nº de óbitos infantis e fetais ocorridos	56,7%	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIRAPS/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	11	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	10,1	Taxa de mortalidade infantil	Nº de óbitos em menores de 01 ano de idade x 1000/Nº de nascidos vivos residentes nesse	11,2	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIRAPS/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	12	Realizar a investigação dos óbitos maternos	100%	% de óbitos materno investigados	Nº de óbitos maternos investigados no módulo de investigação do SIM x 100/Nº de óbitos maternos	3	Bimestral	SIM	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS ou Diretoria Hospitalar (lança a DO) Comitê de óbito/DIRAPS (consolida a taxa)	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIRAPS/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	13	Reduzir número de óbitos maternos por causas evitáveis	43,5	Razão de mortalidade materna	Nº de óbitos maternos por causas evitáveis x 100.000/Nº de nascidos-vivos	57,9	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIRAPS/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	14	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	100%	Nº de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Nº de óbitos de MIF investigados no módulo de investigação do SIM x 100 / Nº de óbitos de MIF no módulo de investigação do SIM	5	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIRAPS/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	15	Ampliar a prevalência do aleitamento materno exclusivo	78%	% de crianças menores de 6 meses em Aleitamento Materno Exclusivo - AME	Nº de crianças menores de 6 meses em AME x 100/Nº de crianças menores de 6 meses	75%	Bimestral	SISVAN e E-SUS	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Nutrição - GENUT/DIAM/CORIS/SAIS GCV (monitora)

	16	Aumentar o percentual de partos normais	70%	% de parto normal	Nº de nascidos vivos por parto normal ocorridos x 100 / Nº de nascidos vivos de todos os partos (de mães residentes na região)	35%	Bimestral	SINASC	Gerência de Assistência Cirúrgica/Diretoria Hospitalar	Diretoria de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares - DISAH/CATES (monitoramento) Coordenação de Redes e Integração de Serviços - CORIS/ SAIS (monitoramento)
Saúde Mental	17	Inserir as ações no Registro das Ações Ambulatoriais em Saúde - RAAS da Atenção Psicossocial	CAPS i; CAPS Ad; CAPS Mental - 84 ações/ mês total	Nº de ações registradas pelos CAPS no Registro das Ações Ambulatoriais em Saúde - RAAS da Atenção Psicossocial	Nº de ações e serviços registrados no RAAS	0,25	Bimestral	Boletim de produtividade ambulatorial - BPAC, SAI	Centro de Atenção Psicossocial - CAPS da Região de Saúde	Diretoria de Saúde Mental - DISAM/CORIS/SAIS
	18	Realizar ações de matriciamento em Saúde Mental desenvolvido por CAPS para equipes de Atenção Primária	12 ações por CAPS (ano) parâmetro	Nº de CAPS realizando ações de matriciamento em saúde mental com equipes de Atenção Primária	Nº de CAPS realizando ações de matriciamento em saúde mental com equipes de Atenção Primária	12 ações por CAPS (ano) PARÂMETRO	Bimestral	Boletim de produtividade ambulatorial - BPAC, SAI	Centro de Atenção Psicossocial	Diretoria de Saúde Mental - DISAM/CORIS/SAIS
Rede de Urgência e Emergência	19	Aumentar o número de pacientes registrados com GAE submetidos a classificação de risco nas emergências fixas	100%	% de usuários com risco classificado	Nº de usuários classificados / Nº total de usuários registrados com GAE x98	Não há linha de base	Mensal	Relatório Trackare	Gerência de Emergência/Diretoria Hospitalar e Unidade de Enfermagem/UPAs	Gerência de Apoio ao Serviço Fixo de Urgência/Emergência - GASFURE/DIURE/CATES/SAIS
	20	Reduzir o índice de pacientes classificados como verdes e azuis nas emergências fixas	30%	% de usuários classificados como verdes e azuis nas emergências fixas	Nº de pacientes classificados com critério de prioridade (verde e/ou azul) / Nº total de pacientes classificados x100	Não há linha de base	Mensal	Relatório Trakcare	Gerência de Emergência/Diretoria hospitalar e Unidade de Enfermagem das Unidades de Pronto Atendimento	Gerência de Apoio ao Serviço Fixo de Urgência/Emergência - GASFURE/DIURE/CATES/SAIS
Atenção Especializada	21	Ampliar a cobertura do sistema de distribuição de medicamentos por dose individualizada nos leitos hospitalares gerais	75%	% de leitos cobertos por sistema de distribuição por dose individualizada	Nº de leitos com dose individualizada x 100/ Nº de leitos	100% PARÂMETRO	Mensal	Relatório	Gerência Interna de Regulação - GIR e Núcleo de Logística e Farmacêutica - NLF	Diretoria de Assistência Farmacêutica - DIASF/CATES/SAIS, SULOG e SINFRA
	22	Reduzir tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro	< 24horas parâmetro	Índice de Intervalo de Substituição de leitos	(1 - % de ocupação hospitalar) x média de permanência (em horas)/% de ocupação hospitalar	< 24horas PARÂMETRO	Mensal	SISLEITO	Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal - CRDF	Gerência de Serviços de Internação - GSINT/DISAH/CATES/SAIS Complexo Regulador
	23	Reduzir o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital - leitos gerais	HRS e HRP Médio porte: 3 a 4 dias	Tempo médio de permanência	Total de pacientes-dias no período/ Nº de saídas no período	Pequeno porte: 2 a 3 dias Médio porte: 3 a 4 dias Grande porte: 4 a 5 dias PARÂMETRO	Mensal	SISLEITO	Gerência Interna de Regulação - GIR/DIRAPS ou DAS das URDs	Gerência de Serviços de Internação - GSINT/DISAH/CATES/SAIS Complexo Regulador

	24	Reduzir a taxa de suspensão de cirurgias	<15%	Taxa global de suspensão de cirurgias	Nº de cirurgias eletivas suspensas/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	<15% (ANS) PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
			46% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas relacionadas ao paciente	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causas relacionadas ao paciente/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	46% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
			35% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas relacionadas à organização da unidade (falta de vaga, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência)	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causas relacionadas à organização da unidade/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	35% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
			7,2% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas relacionadas a equipamentos e materiais	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causas relacionadas a equipamentos e materiais/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	7,2% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
			3,6% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causa relacionadas a RH (falta de cirurgião, anestesista, enfermagem)	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causa relacionadas a RH/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	3,6% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
			8,2% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas não especificadas	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causas não especificadas/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	8,2% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
	25	Reduzir o tempo entre a alta na UTI e a desocupação efetiva do leito	>24h	Índice de renovação e giro	Total de saídas (alta e/ou óbito) da UTI/ N° de leitos no mesmo período	< 1 dia (ANS) PARÂMETRO	Mensal	SISLEITO	Chefia de UTI	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
	26	Reduzir a média de permanência em UTI Adulto	8 a 12 dias	Média de permanência em UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI adulto / Nº Transferências internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) da UTI adulto	7,86 dias (EPIMED nacional rede pública - até jun/2017); UTI materna: 06 dias PARÂMETRO	Mensal	DICS	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
	27	Reduzir a média de permanência em UTI Pediátrica	Não há UTI Pediátrica nesta região	Média de permanência em UTI Pediátrica	Nº Pacientes-dia UTI / Nº Transferências internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) da UTI Pediátrica	UTI pediátrica ANS: 7,4 a 9,9 (benchmark CQH) PARÂMETRO	Mensal	DICS	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
	28	Reduzir a taxa de mortalidade na UTI Adulto.	23%	Taxa de mortalidade na Unidade de UTI Adulto	Nº total de óbitos de pacientes internados na UTI adulto/ Nº total de altas da UTI adulto (altas+óbitos+transferências externas)	22,88 (EPIMED nacional rede pública - até jun/2017); UTI Materna (SES-DF 2016) 2,83% PARÂMETRO	Mensal	Relatório local	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
	29	Reduzir a taxa de mortalidade na UTI Pediátrica.	Não há UTI Pediátrica nesta região	Taxa de mortalidade na Unidade de UTI Pediátrica	Nº total de óbitos de pacientes internados na UTI Pediátrica / Nº total de altas da UTI Pediátrica (altas+óbitos+transferências externas)	22,88 (EPIMED nacional rede pública - até jun/2017) PARÂMETRO	Mensal	Relatório local	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS

	30	Reduzir a taxa de mortalidade neonatal: RN<1500g	349 para cada 1000 nascidos vivos <1500g	Taxa de mortalidade neonatal RN < 1500g	Nº de óbitos RN <1500g / Nº de RN <1500g *1000	349 para cada 1000 nascidos vivos <1500g PARÂMETRO	Mensal	Trakcare	Chefia da Neonatologia/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
	31	Reduzir a taxa de mortalidade neonatal: RN 1500 a 2500g	26 para cada 1000 nascidos vivos (base: SINASC/2012 e SIM/2012 pelo CENSO de 2010) parâmetro	Taxa de mortalidade neonatal RN 1500-2500g	Nº de óbitos RN 1500g a 2500g / Nº de RN 1500g a 2500g *1000	27 para cada 1000 nascidos vivos (base: SINASC/2012 e SIM/2012 pelo CENSO de 2010) PARÂMETRO	Mensal	Trakcare	Chefia da Neonatologia/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
Atenção Primária	32	Ampliar a oferta de ações e serviços previstos na Carteira de Serviços da Atenção Primária	100%	% dos serviços ofertados nas unidades de saúde da APS	Σ (Nº de serviços do carteirômetro ofertado em cada UBS x Nº de equipes na respectiva UBS) x 100/ Total de equipes da Região de Saúde	não há linha de base	Quadrimestral	Planilha Excel - Carteirômetro	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Gerência de Normatização de Serviços de Atenção Primária - GENS/DIORGs/COAPS/SAIS
	33	Reduzir a taxa de internações relacionada por complicações de Diabetes Mellitus	0,36	Taxa de internações relacionada por complicações de Diabetes Mellitus	Nº de internações por DM/População total x 10.000	0,46	Mensal	SIH	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs	Diretoria de Atenção Especializada em Saúde - DISAH/CATES/SAIS e COAPS/ SAIS
	34	Reduzir a taxa de internações relacionadas por complicações Hipertensivas	0,8	Taxa de Internação por Hipertensão Arterial e suas complicações	Nº de internações por Hipertensivas/População total residente x 10.000	1,01	Mensal	SIH	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs	Diretoria de Atenção Especializada em Saúde - DISAH/CATES/SAIS e COAPS/ SAIS
	35	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita	31	Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Nº de casos novos confirmados de sífilis congênita em menores de 1 ano na Região	38	Quadrimestral	SINAM	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças Sexualmente Transmissíveis - GEDST/DIVEP/SVS
	36	Aumentar o nº de atendimento à demanda espontânea pela APS	50% parâmetro	Percentual de consultas realizadas sob demanda espontânea	Nº total de consultas em demanda espontânea no período/ Nº total de consultas no mesmo período x 100	50% PARÂMETRO	mensal	Planilha de controle enviada pela GESAP	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Coordenação de Atenção Primária à Saúde - COAPS/SAIS
	37	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família	95%	% de equipes de Saúde da Família	Nº de equipes da Estratégia Saúde da Família cadastradas na Região x 3750 x 100 / População residente na região	49,33%	mensal	SCNES/IBGE (DIVEP) Atualização dos dados das equipes (memorando)	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Coordenação de Atenção Primária à Saúde - COAPS/SAIS
	38	Ampliar o número de UBS que ofertam Práticas Integrativas de Saúde - PIS	90%	Percentual de UBS que ofertam PIS	Número de UBS oferecem PIS x100/ Número total de UBS	71,43%	Quadrimestral	Planilha de controle enviada para GERPIS	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Práticas Integrativas em Saúde - GERPIS/DAEAP/COAPS/SAIS
	39	Ampliar o acompanhamento em saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	60%	Percentual de famílias beneficiárias do PBF acompanhadas	Número de famílias totalmente acompanhadas x 100/ Número de famílias a serem acompanhadas	47%	Semestral	Planilha Excel http://bolsafamilia.datas.gov.br	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável - GASPV/DAEAP/COAPS

Vigilância em Saúde	40	Ampliar o número de unidades que notificam situações de violência interpessoal (violência doméstica, sexual e outras violências) e/ou autoprovocada (tentativa de suicídio e automutilação)	50%	Razão de unidades de saúde com serviço de notificação de violência interpessoal e/ou autoprovocada	Nº de unidades notificadoras/ Nº absoluto de Unidades de Saúde com notificação de violência interpessoal e/ou autoprovocada	4	Quadrimestral	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Prevenção e Assistência a Situação de Violência - NUPAV	Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência- NEPAV/ GEDANT/DIVEP/SVS
	41	Oferecer acolhimento oportuno para pessoas em situação de violência sexual	100%	% de serviços com o acolhimento realizado para pessoas em situação de violência sexual	Nº de unidades de urgência e emergência com a metodologia implantada x 100/ Nº de unidades de saúde com serviços de urgência e emergência	4%	Quadrimestral	Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)	Núcleo de Prevenção e Assistência a Situação de Violência - NUPAV	Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência- NEPAV/ GEDANT/DIVEP/SVS
	42	Aumentar o número de notificação de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	50%	% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	Nº de notificações de violência interpessoal e/ou autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida x 100/ Nº de casos de violência notificados Anual	42,10%	Quadrimestral	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Prevenção e Assistência a Situação de Violência - NUPAV	Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência- NEPAV/ GEDANT/DIVEP/SVS
	43	Obter notificações compulsórias no SINAN em tempo oportuno (30 dias)	80% total na região	% de notificações compulsórias inseridas no SINAN em até 30 dias do final do mês de notificação	Nº de notificações compulsórias inseridas no SINAN em até 30 dias x 100/ Nº de notificações compulsórias inseridas no SINAN	78,60%	Quadrimestral	Sinan	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASS/DIVEP/SVS
	44	Alimentar em até 60 dias os registros de nascidos vivos no SINASC a partir da data de ocorrência	70% total na região	% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em até 60 dias do final do mês de ocorrência	Nº de declarações de nascido vivo inseridas no SINASC em até 60 dias após o nascimento x 100/ Nº esperado de declarações de nascidos vivos	78,70%	Quadrimestral	Sistema de Informação de Nascido Vivo - SINASC	Núcleo Hospitalar de Epidemiologia/DH e Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASS/DIVEP/SVS
	45	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis	200	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Nº de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT x 100.000/ População residente (de 30 a 69 anos)	224,93	Anual	SIM e Estimativa Populacional da Divep/SVS	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis - GEDANT/DIVEP/SVS e Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASS/DIVEP/SVS
	46	Examinar contatos dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	88%	% de contatos examinados de casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Nº de contatos dos casos novos de hanseníase examinados e diagnosticados nos anos das coortes x 100/ Nº de contatos dos casos novos de hanseníase	93,00%	Anual	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis - GEDANT/DIVEP/SVS
	47	Examinar os contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	95%	% de contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Nº de contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial x 100/ Nº de contatos registrados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	93%	Anual	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis - GEDANT/DIVEP/SVS

	48	Alcançar cobertura vacinal em cada uma das vacinas selecionadas do Calendário Básico (Pentavalente - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Tríplice Viral - 1ª dose) em crianças menores de 2 anos de idade	95%	Proporção de vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura pactuada em crianças menores de dois anos de idade	nº de vacinas selecionadas com cobertura de ≥ 95%	0% (0/4)	Quadrimestral	Boletim de Registro de Doses Aplicadas (Planilha excel) e SIPNI e BIM	Gerência de Vigilância Epidemiológica e Imunização - GEVEI/DIVEP/SVS e SAIS	Gerência de Vigilância Epidemiológica e Imunização - GEVEI/DIVEP/SVS
Eixo 3 - Gestão Financeiro - Orçamentária										
Captação de Recursos Financeiros	49	Diminuir o número de ocorrências de glosa no SIH	50% em relação à linha de base	% de ocorrências de glosas no SIH - não relacionadas as habilitações	Nº de procedimentos rejeitados no SIH x 100 / Nº de procedimentos apresentados no SIH	19,08%	Mensal	Sistema de Informações Hospitalares - SIH	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	50	Manter as bases de informações de faturamento atualizadas	100%	% de estabelecimentos de saúde que enviam as bases do SIA e SIH no prazo estabelecido pelo gestor	Nº de estabelecimentos que enviaram no prazo x 100/Nº total de estabelecimentos	100%	Mensal	Planilha de acompanhamento	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS e NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	51	Diminuir o número de ocorrências de glosa do SIA	Diminuir o número de ocorrências de glosa do SIA 50%	% de ocorrências de glosa no SIA - não relacionadas as habilitações	Nº de ocorrências da Região no período-linha de base da região x 100/Linha de base da Região	1.545	Mensal	Planilha de acompanhamento	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	52	Aumentar o faturamento do componente MAC em relação ao teto distrital	Aumentar o faturamento do componente MAC em relação ao teto 12%	% faturado no tipo de financiamento MAC	Valor faturado MAC da Região faturado no mês -linha de base da região x 100 /linha de base da região	R\$ 1.827.622,10	Mensal	TABWIN dos MS	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	53	Aumentar o faturamento do componente FAEC	Aumentar o faturamentodo componente FAEC 12%	% faturado no tipo de financiamento FAEC	Valor faturado FAEC da Região faturado no mês -linha de base da região x 100 /linha de base da região	R\$ 138.285,96	Mensal	TABWIN dos MS	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
Gestão de Custos	54	Aprimorar a performance da gestão de custos	50%	% de desempenho da gestão de custos	Média das quatro etapas de implantação e acompanhamento/ Total de etapas	16%	Bimestral	Instrumento de Monitoramento do Desempenho - IMD	Núcleo de Gestão de Custos - NGC/DIRAPS e NGC/DH	Gerência de Custos em Saúde - GECS/DGR/COPLAN/SUPLANS
Eixo 4 - Gestão da Infraestrutura dos Serviços										
Infraestrutura	55	Mapear e gerenciar os equipamentos médico - hospitalares e de infraestrutura	100%	% de equipamentos médico - hospitalares e de infraestrutura prediais mapeados	Nº de equipamentos mapeados x 100 / Nº de equipamentos existentes	não há linha de base	Mensal	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde - SINFRA
Logística	56	Reduzir o extravio de enxoval nas unidades de saúde	pactuar após receber novo enxoval	% de extravio de enxoval	Nº de peças de enxoval existente em determinado período x 100 /Nº de peças de enxoval contabilizado no mesmo período	não há linha de base	Bimestral	Relatório Local	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Subsecretaria de Logística em Saúde - SULOLOG
Gestão Patrimonial	57	Distribuir bens permanentes adquiridos, com a devida elaboração e assinatura do Termo de Movimentação de Bens Permanentes (TMBP)	100%	% dos bens móveis recebidos e movimentados às áreas técnicas da Superintendência, com o Termo de Movimentação de Bens Permanentes (TMBP)	Nº de bens móveis recebidos e movimentados para as áreas técnicas com a assinatura do TMBT x 100/ Nº de bens móveis distriuídos pela DPAT	não há linha de base	trimestral	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Troca e Desfazimento - GTD/DPAT/SUAG e Gerência de Transportes - GETR/DIAO/SUAG

	58	Encaminhar a informação dos bens móveis inservíveis para recolhimento à DPAT e posterior recolhimento da SEPLAG	70%	% dos bens móveis classificados como inservíveis encaminhados à DPAT (meta semestral)	Nº de bens móveis da região recolhidos x 100/ Nº de bens móveis inservíveis existentes	não há linha de base	trimestral	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Tombamento e Movimentação - GTM/DPAT/SUAG
	59	Manter atualizadas as informações dos bens imóveis por meio do envio do Relatório Situacional	100%	Entrega do Relatório Situacional (modelo DPAT)	Sim/Não	não há linha de base	Mensal	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Inventário - GINV/DPAT/COADM/SUAG
	60	Atualizar cargas patrimoniais dos ocupantes de cargos comissionados	100%	% de ocupantes de cargos comissionados com cargas patrimoniais atualizadas e assinadas	Nº de cargas patrimoniais atualizadas e assinadas x 100/ Nº de termos de compromisso assinados no momento da posse	não há linha de base	Mensal	Cópia dos termos DIAP/ SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Monitoramento de Controle de Acervo - GMCA/DPAT/COADM/SUAG
Eixo 5 - Gestão da Educação, Comunicação e Informação em Saúde										
Gestão de Pessoas	61	Movimentar servidores conforme planejamento de pessoal	75%	% de servidores movimentados conforme dimensionamento de pessoal	Nº de servidores movimentados conforme dimensionamento de pessoal x 100/Nº de movimentações realizadas	não há linha de base	Bimestral	SIGRH	Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Especializada - NGPESP/GP e Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Primária - NGPASP/GP/DA	Gerência de Dimensionamento e Avaliação do Trabalho - GEDAT/DIPMAT/SUGEP
	62	Anuir a ampliação de carga horária conforme planejamento de pessoal	75%	% de solicitações de ampliação de carga horária em conformidade com as diretrizes de planejamento de pessoal	Nº de solicitações de ampliação de carga horária em conformidade com as diretrizes de planejamento de pessoal enviadas pela superintendência x 100/ Nº total de solicitações de ampliação de carga horária	não há linha de base	Bimestral	SIGRH	Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Especializada - NGPESP/GP e Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Primária - NGPASP/GP/DA	Gerência de Dimensionamento e Avaliação do Trabalho - GEDAT/DIPMAT/SUGEP
Educação Permanente	63	Implementar Plano Regional de Educação Permanente	80%	% de implementação do Plano de Educação permanente	Σ dos percentuais alcançados em cada etapa do Plano de Educação Permanente	não há linha de base	Bimestral	Relatório enviado pelos NEPS	Núcleo de Educação Permanente em Saúde - NEPS/GP/DA	Gerência de Educação em Saúde - GES/DIPMAT/SUGEP
Gestão de Cadastro	64	Enviar as bases de dados do CNES em tempo oportuno	100%	% de estabelecimentos de saúde que enviam as bases no prazo estabelecido pelo gestor	Nº de estabelecimentos da região que enviaram no prazo x100/Nº total de estabelecimentos	0%	Mensal	Planilha de Controle de Recebimento da GECAD	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS e NCAIS/DH	Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos e de Usuários do SUS - GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS
Qualificação do Processamento de Informações	65	Ampliar a quantidade de equipes da APS cadastradas no CNES que enviam produção para o SISAB	100%	% de equipes da APS cadastradas no CNES que enviam a produção para o SISAB	Nº de equipes da APS cadastradas no CNES que enviam a produção para o SISAB x 100 / Nº de equipes de APS cadastradas no CNES	60,30%	Mensal	SISAB	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS	Gerência de Processamento de Informações da Atenção Primária - GEPAP/DICS/CRCS/SUPLANS
	66	Ampliar o número equipes da APS cadastradas no CNES que inserem informações no SISVAN	100%	% de equipes da APS cadastradas no CNES que inserem informações no SISVAN	Nº de equipes da APS cadastradas no CNES que inserem informações no SISVAN x 100 / Nº de equipes da APS cadastradas no CNES	8,57%	Mensal	SISVAN	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Nutrição - GENUT/DIAM/CORIS/SAIS